



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO**



**COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO DO
CENTRO DE TECNOLOGIA**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
UFPI 2015 2016 - CT**



Teresina – PI.
Março - 2017

COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO (CSA)

CENTRO DE TECNOLOGIA - CT

Coordenação

Sandra Selma Barbosa Saraiva

Representantes Docentes

Aline Machado Marwell
Calebe Paiva Gomes Souza
Oneida Barros Bezerra (suplente)

Representantes Técnico-administrativos

Kaio Ronan Macedo Roza
João Batistas de Oliveira Libório Dourado (suplente)

Representantes Discentes

Raimundo Bacelar de Carvalho Neto
Ana Karolyna Silva Leal
Márcia Emanuely Peres de Carvalho (suplente)
Tátilla Marisa Távora dos Santos (suplente)

SUMÁRIO

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	06
ANÁLISE DAS DIMENSÕES	06
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	06
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação.....	06
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	07
Dimensão 1 – A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional	07
Dimensão 3 – Responsabilidade Social.....	09
EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	12
Dimensão 2 – As Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....	12
Dimensão 4 – A Comunicação com a Sociedade	23
Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes	27
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO	29
Dimensão 5 – Políticas de Pessoal (Corpo Docente e Técnico-administrativo).....	29
Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição	32
Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira.....	33
EIXO 5 - INFRAESTRUTURA FÍSICA	34
Dimensão 7 – Infraestrutura Física	34
CONSIDERAÇÕES FINAIS	41

APRESENTAÇÃO

Tendo em vista o caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo da autoavaliação institucional, faz-se necessário a afirmação deste processo avaliativo como prática contínua e inserida no cotidiano da comunidade acadêmica como um todo. Ressalta-se aqui, a necessidade de conscientização desta comunidade sobre a importância da autoavaliação como mecanismo para o desenvolvimento de uma cultura de autoconhecimento. Com isto, será possível traçar estratégias para o planejamento da gestão acadêmica e administrativa na busca de um maior desenvolvimento e aprimoramento, com conseqüente satisfação dos usuários.

O presente relatório constitui-se como um importante passo para a construção e compartilhamento do conhecimento sobre a própria realidade da UFPI, na busca de transformá-la para o bem comum dos seus diversos usuários, diretos ou indiretos.

O Centro de Tecnologia (CT), apresentou ampliação do número de cursos ao longo dos últimos anos, passando a conter a partir do ano de 2009, além dos iniciais cursos de Engenharia de Cartografia e Agrimensura, Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo, também os cursos de Engenharia Elétrica, Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica, e mais recentemente o curso de Engenharia de Materiais. O Quadro 1 informa o quantitativo atual de cursos integrantes do CT por segmento, segundo dados solicitados recentemente junto à Pró-reitoria de Ensino de Graduação (PREG) e Superintendência de Recursos Humanos (SRH).

Quadro 1- Quantidade de discentes, docentes, técnicos e gestores do CT

SEGMENTO	CURSO	NÚMERO
Discentes	Arquitetura e Urbanismo	277
	Engenharia Cartográfica e de Agrimensura	220
	Engenharia Civil	394
	Engenharia Elétrica	328
	Engenharia de Materiais	123
	Engenharia Mecânica	310
	Engenharia de Produção	321
	Total	1973
Docentes	Departamento de Estruturas	10
	Departamento de Transportes	15
	Departamento de Construção Civil e Arquitetura	22
	Departamento de Rec. Hidr. Geotecnia e Saneamento Ambiental	11
	Curso de Eng. Elétrica	19
	Curso de Eng. de Materiais	12
	Curso de Eng. Mecânica	16
	Curso de Eng. de Produção	14
	Total	119
Técnicos	Centro de Tecnologia	3
	Departamento de Estruturas	3
	Departamento de Transportes	1
	Departamento de Construção Civil e Arquitetura	4
	Departamento de Rec. Hidr. Geotecnia	3

	e Saneamento Ambiental	
	Curso de Eng. Elétrica	4
	Curso de Eng. de Materiais	3
	Curso de Eng. Mecânica	4
	Curso de Eng. de Produção	0
	Total	25
Gestores	Departamento de Estruturas	1
	Departamento de Transportes	4
	Departamento de Construção Civil e Arquitetura	3
	Departamento de Rec. Hidr. Geotecnia e Saneamento Ambiental	2
	Curso de Eng. Elétrica	2
	Curso de Eng. de Materiais	2
	Curso de Eng. Mecânica	3
	Curso de Eng. de Produção	3
	Total	20

Desta maneira, os sujeitos contemplados com a participação na avaliação são os conjuntos de docentes, discentes dos cursos de graduação e de pós-graduação, técnicos-administrativos, além dos gestores. Desta maneira, ouvindo todos os segmentos, procura-se obter subsídio para um maior aprimoramento e uma maior modernização do Centro de Tecnologia como um todo.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A consulta à comunidade acadêmica foi realizada no período de 07 de novembro a 05 de dezembro de 2016.

As respostas obtidas por meio dos questionários foram tabuladas e representadas na forma de gráficos, conforme será apresentado a seguir.

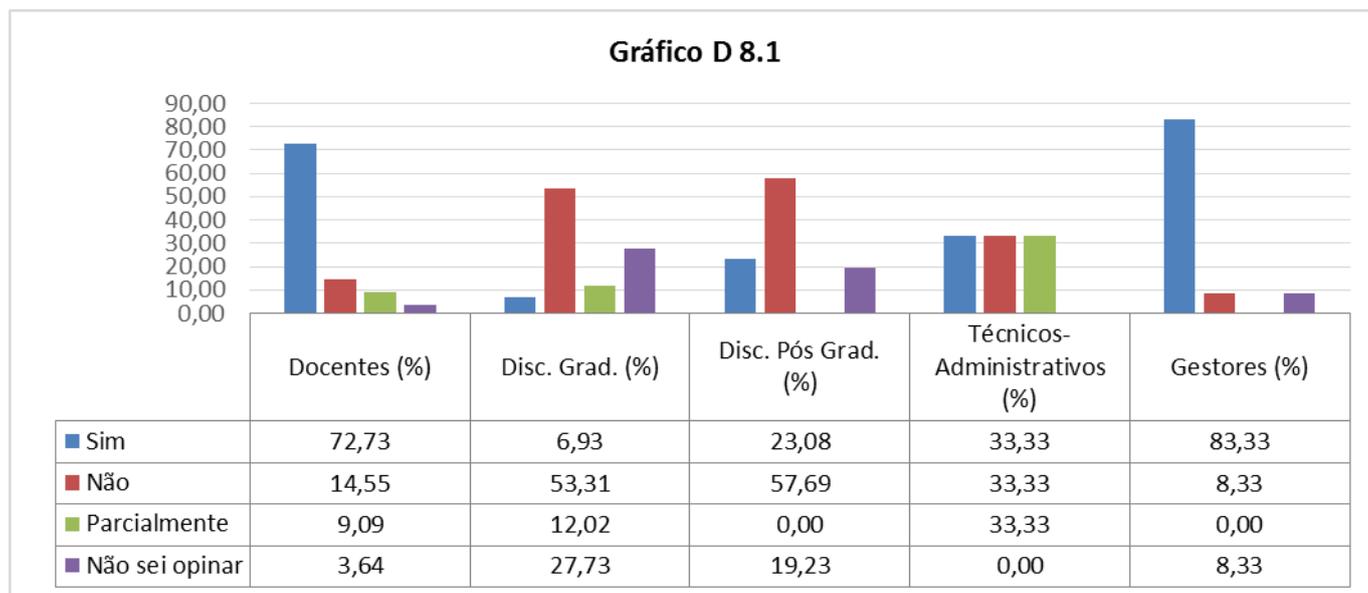
ANÁLISE DAS DIMENSÕES POR EIXOS

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL:

DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

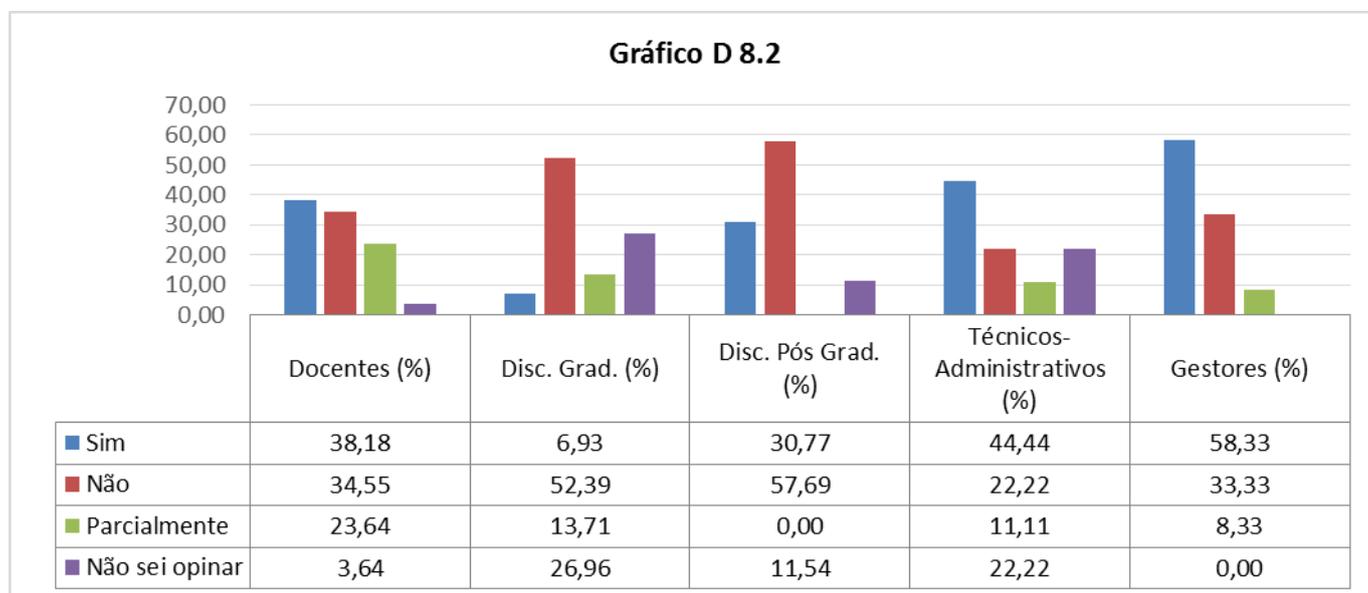
Esta dimensão aborda o planejamento e a avaliação especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. É percebido, portanto, se há coerência entre o planejamento e a avaliação com o que está estabelecido em documentos oficiais, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Gráfico D8.1 – Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)/COMISSÃO SETORIAL da UFPI?



Os segmentos docentes (72,73%) e gestores (83,33%) são os que tem maior conhecimento da existência da CPA, mas somente uma pequena parcela do segmento discentes da graduação (6,93%) tem conhecimento de sua existência e funcionamento, enquanto 23,08% dos discentes das pós-graduação e 33,33% dos técnicos sabem de seu funcionamento.

Gráfico D8.2 – Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?



Na média geral a maioria de todos os segmentos não têm conhecimento ou tem pouco conhecimento da utilização dos resultados da avaliação institucional como ferramenta de planejamento institucional, sendo que no segmento gestores somente 58,33% reconhecem a utilização destas

informações na tomada de decisão. No segmento discentes, 55,04% afirmaram não conhecer e menos de 20% conhecer a aplicação prática dos resultados da avaliação institucional. Este resultado evidencia a necessidade de um trabalho mais efetivo e eficaz na divulgação dos resultados da avaliação interna da UFPI.

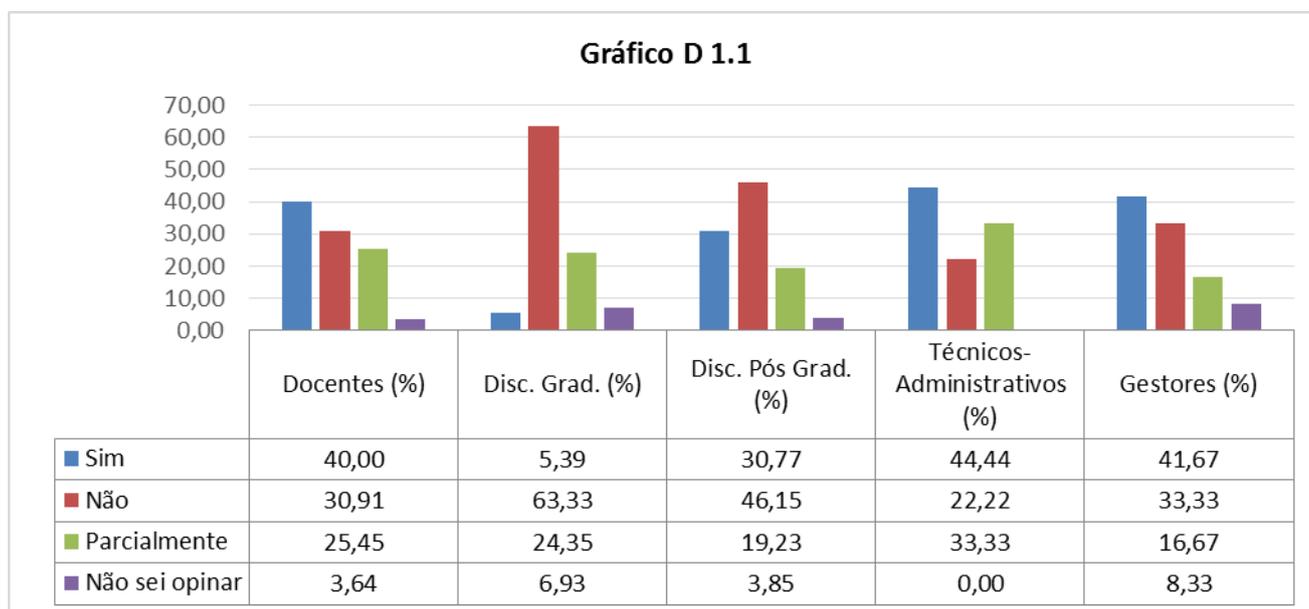
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:

DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Missão: “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”(UFPI/PDI – 2010-2014, p. 28).

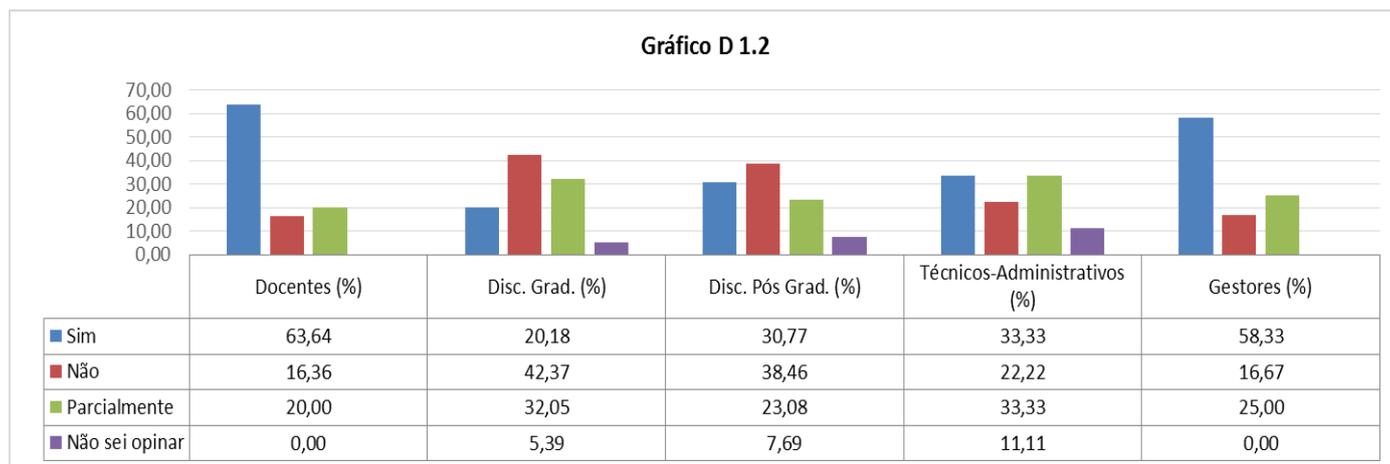
A dimensão 1 trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, aprovado pela Resolução Conjunta nº 002/2010 Conselho Diretor/Conselho Universitário em 26 de maio de 2010. Refere-se aos anos de 2010 a 2014 e apresenta a missão da UFPI de acordo com o Estatuto da Universidade, aprovado pelo do Decreto nº 72. 140 em 26 de abril de 1973.

Gráfico D1.1 – Você conhece o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI?



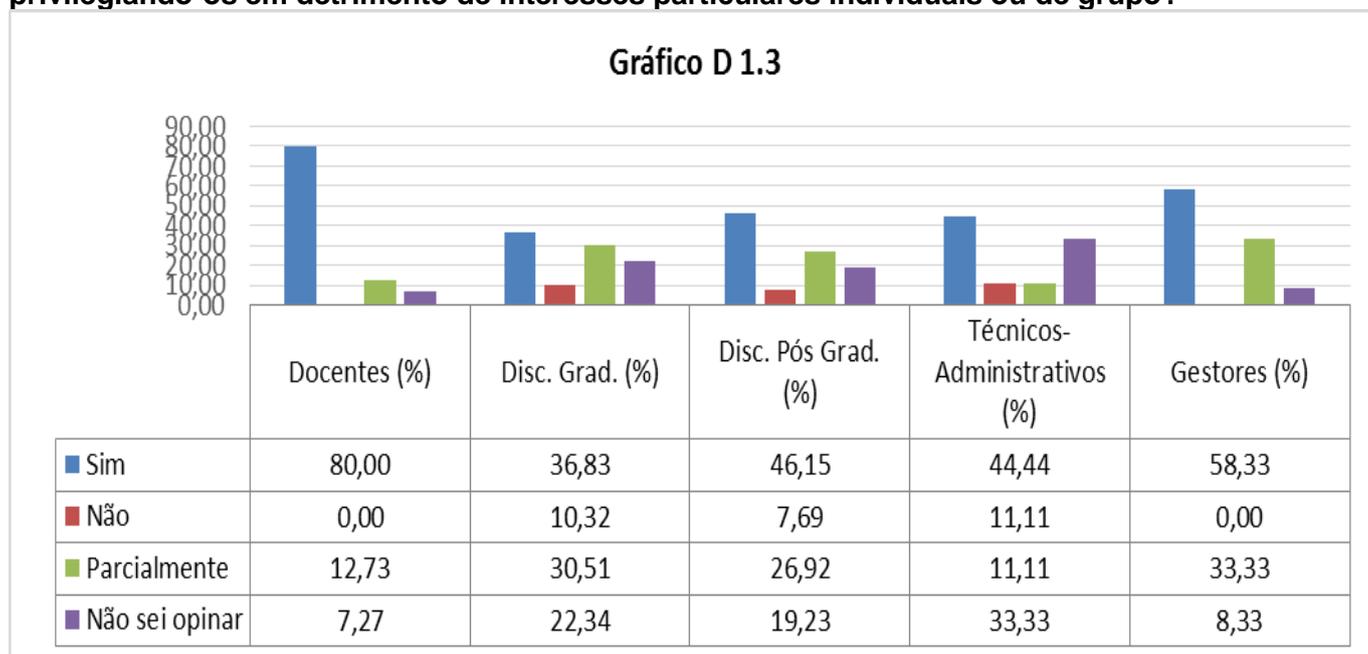
Na comunidade acadêmica do CT, menos da metade de todos os segmentos declaram conhecer o PDI da UFPI. No segmento Discente da Graduação é onde está o maior desconhecimento, 5,69% do total. Nos segmentos Gestores e Técnicos, onde há os melhores resultados, 43% declaram conhecer o PDI.

Gráfico D1.2 – Você conhece a missão da UFPI?



Os Docentes e Gestores do CT são os que mais tem conhecimento da missão da UFPI, 63,64% e 58,33% respectivamente, enquanto que o segmento Discentes, apenas 20,18% da graduação e 30,77% da pós-graduação, tem conhecimento dessa missão.

Gráfico D1.3 – A UFPI tem compromisso em propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional”, privilegiando-os em detrimento de interesses particulares individuais ou de grupo?

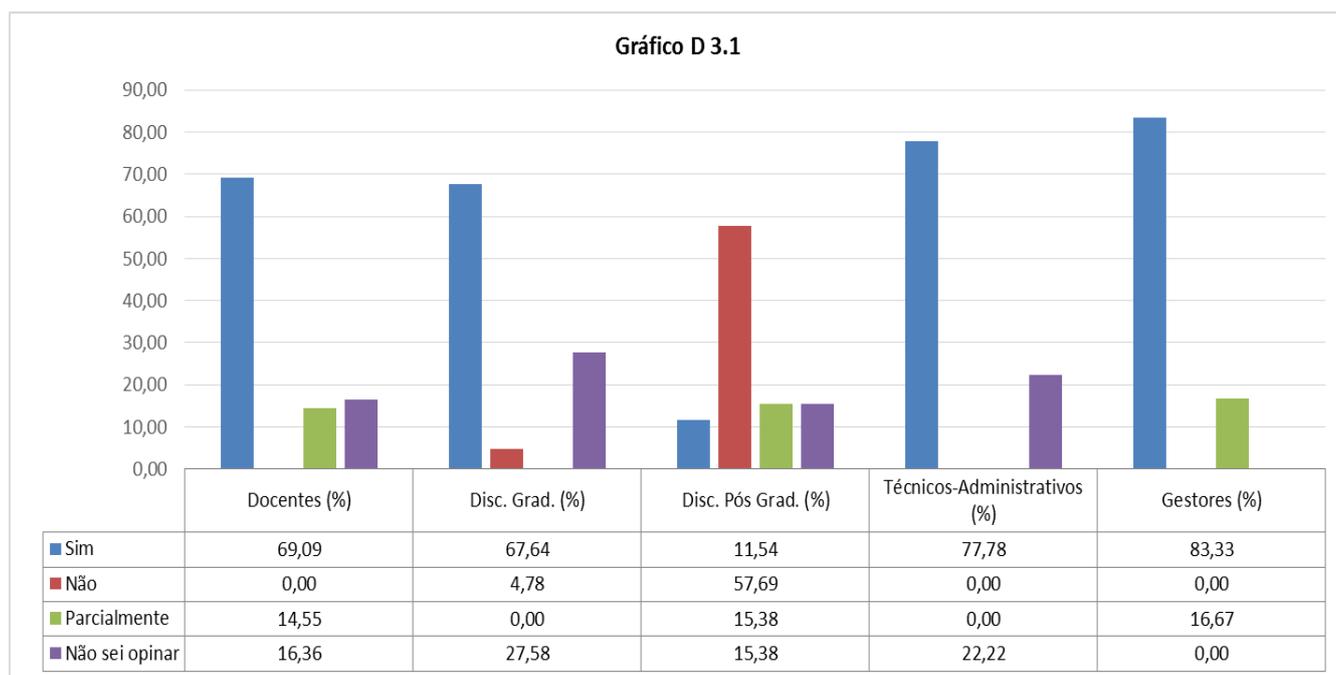


Aqui um grande número do segmento Docente, 80%, respondeu que sim, em contrapartida os Discentes da Graduação e da Pós-graduação concordaram somente com 36,83% e 46,14% de resposta afirmativa, enquanto técnicos e gestores com 44,44% e 58,33%, respectivamente responderam que sim.

DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

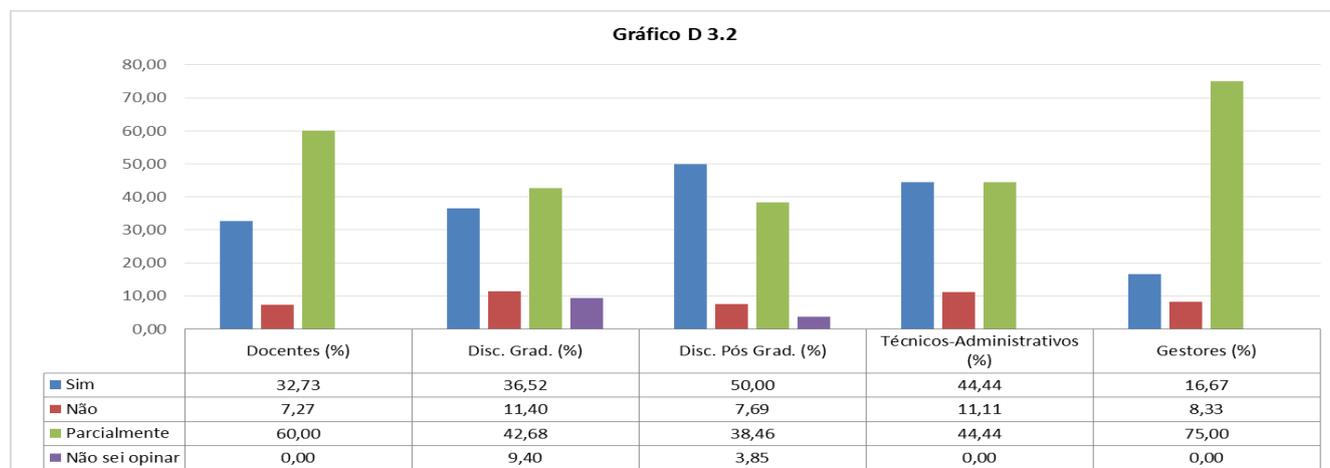
A Dimensão 3 aborda a Responsabilidade Social e, de acordo com a proposta do SINAES, busca identificar a contribuição da Instituição em relação à inclusão social, sobretudo as ações realizadas no sentido de incluir e prestar assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou subrepresentados no interior de cada segmento da comunidade universitária.

Gráfico D3.1 – A UFPI oferece bolsas de apoio aos discentes menos favorecidos socialmente (ações afirmativas) e outras ações de interesse social? / As bolsas de apoio aos discentes são suficientes para a demanda do programa? (para os discentes da Pós-graduação)



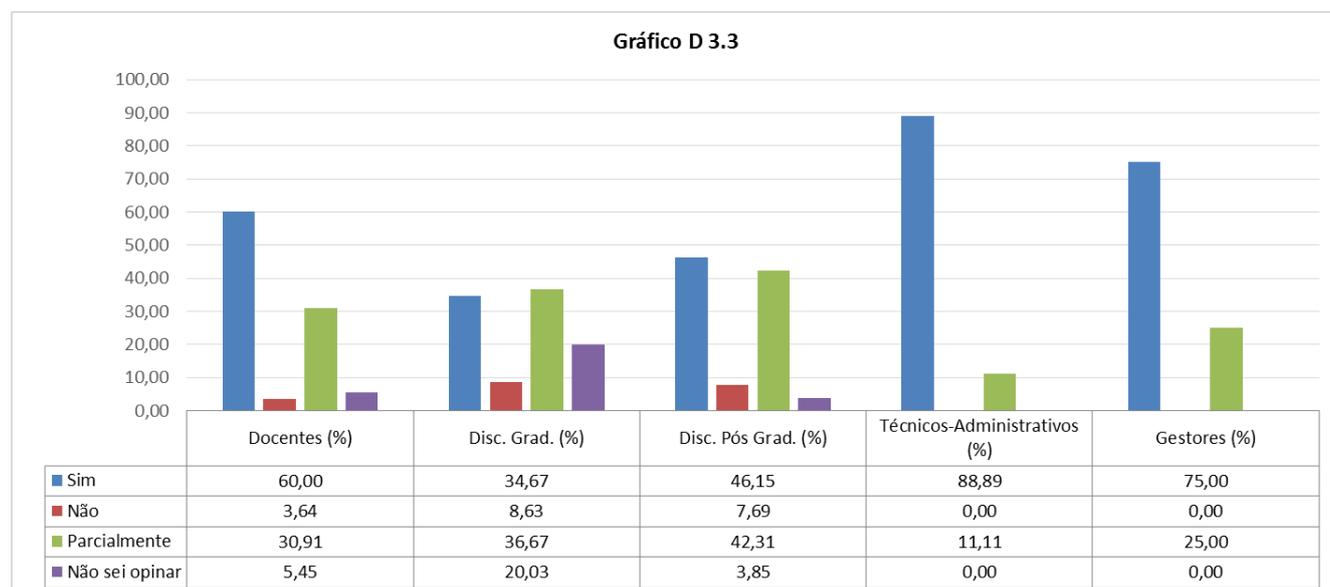
Nesta questão, quase todos os segmentos concordam em grande número (média de 74%) que a UFPI oferece bolsas de apoio aos estudantes menos favorecidos. A exceção está no segmento Pós-graduação onde 57,69% diz que as bolsas de apoio não são em número suficiente para a demanda.

Gráfico D3.2 – A UFPI proporciona condições de acessibilidade (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível) e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência?



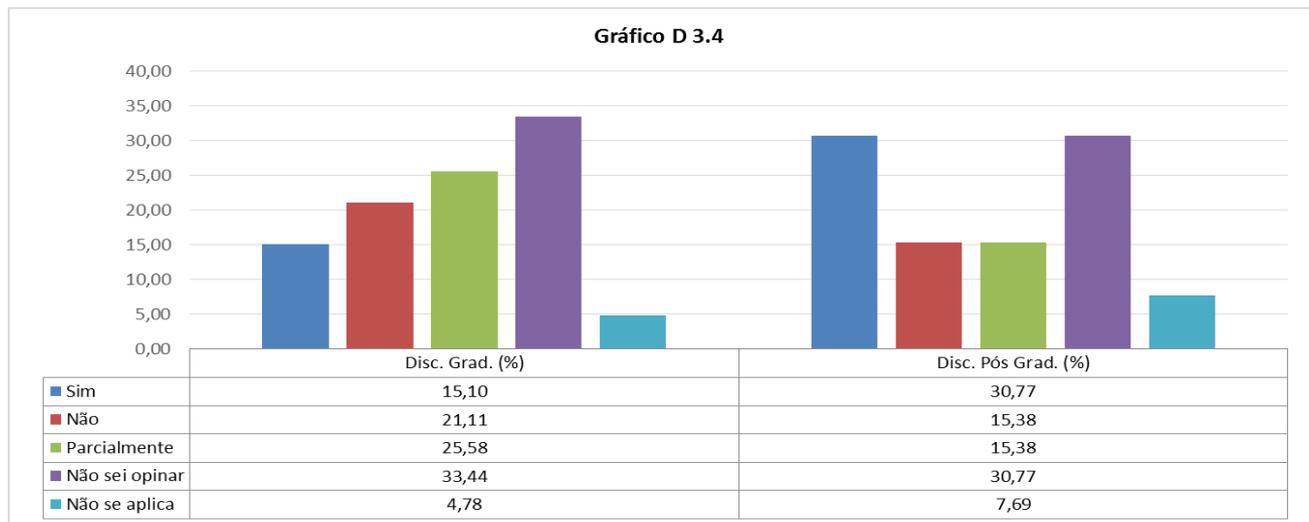
Em todos os segmentos a maior porcentagem aponta que a UFPI atende somente parcialmente as condições de acessibilidade e demarcação das vagas dos estacionamentos. Os Discentes de pós-graduação foram os que mais concordaram com 50% de SIM, em contrapartida somente 16,67% dos Gestores responderam que sim.

Gráfico D3.3 – A UFPI proporciona a divulgação do conhecimento para setores da comunidade através de cursos, palestras, seminários e eventos científicos?



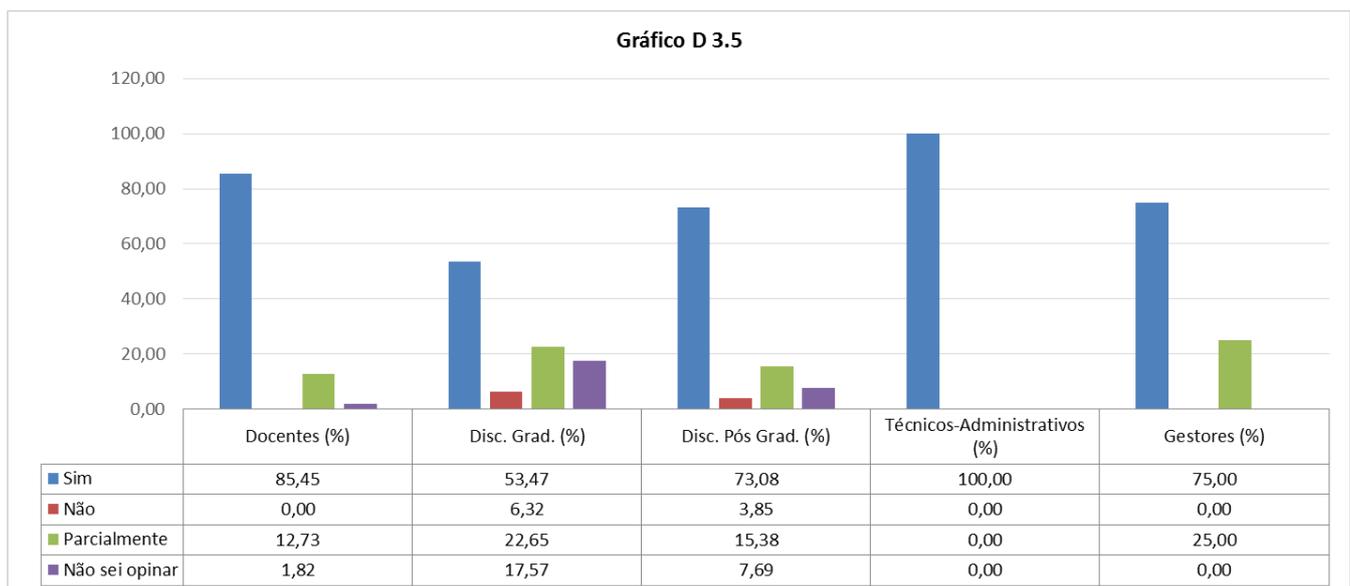
Neste quesito 88,89% dos Técnicos e 75% dos Gestores afirmaram que SIM, no entanto somente 34,67% do Discentes da graduação concordaram que a UFPI proporciona a divulgação do conhecimento através de cursos e eventos científicos.

Gráfico D3.4 – A UFPI proporciona ações que promovam iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos?



Considerando-se que a média dos dois segmentos Discentes declararam em sua grande maioria que **NÃO** (18,24%), **PARCIALMENTE** (20,48%) ou que não souberam opinar (32,10%), e somente a média de 22,93% disseram que sim, os dados demonstram que as ações que promovem iniciativas de incubadora e empresas juniores no CT são muito pouco eficientes.

Gráfico D3.5 – A UFPI contribui para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí?



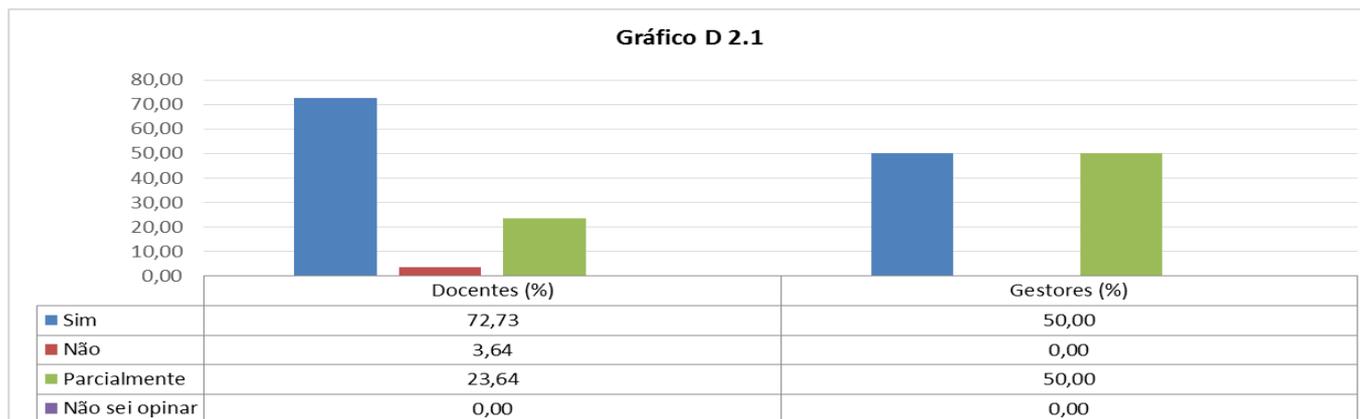
Uma ampla maioria da concorda que SIM: 85,45% dos Docentes; 53,47% dos Discentes da graduação e 73,08 da Pós-graduação; 100% dos Técnicos Administrativos e 75% dos Gestores.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2 – AS POLÍTICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

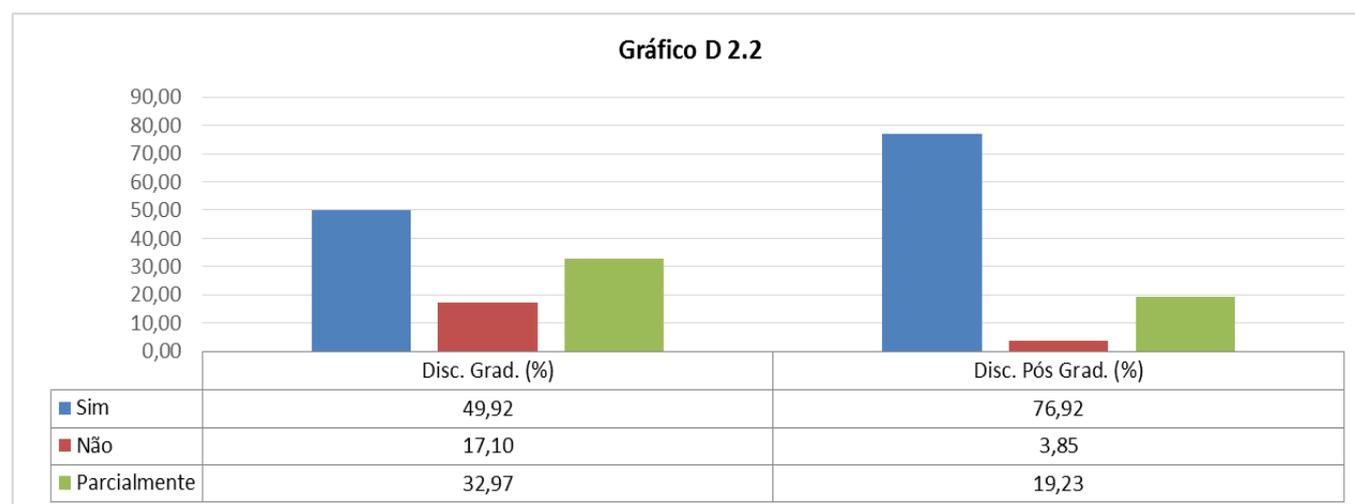
Esta dimensão trata da política para o ensino, pesquisa e extensão e das respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. Em especial, esta dimensão avalia o currículo, a organização e as práticas pedagógicas, o apoio ao estudante, as inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias, a extensão e a pesquisa.

Gráfico D2.1 – Na execução da matriz curricular há articulação entre teoria e prática?



72,73% dos Docentes concordam que há articulação e 23,64% que NÃO. Enquanto que os Gestores se dividem com 50% dizendo que SIM e 50% dizendo que NÃO.

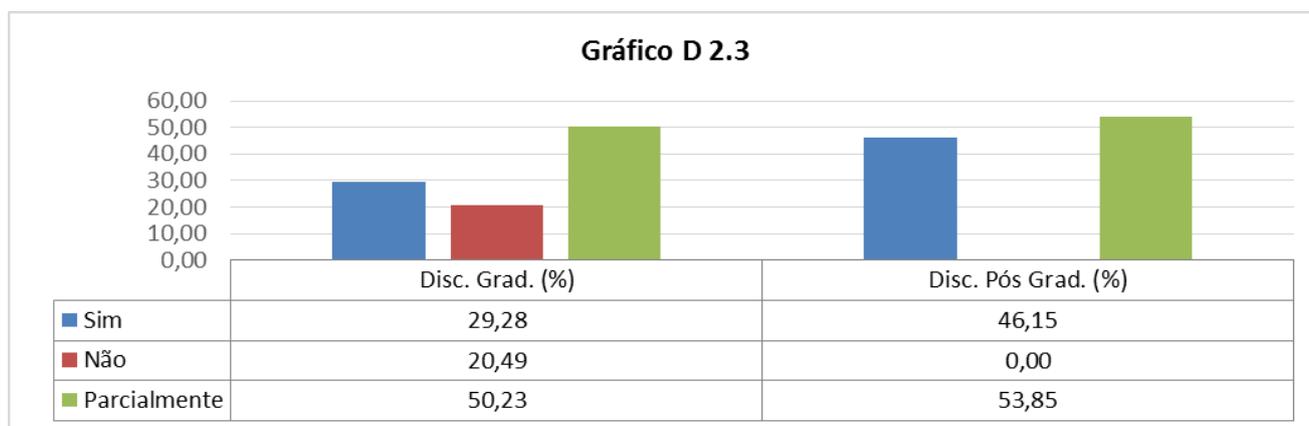
Gráfico D2.2 – Você conhece o Projeto Pedagógico do seu Curso? (Graduação) / Você conhece o Projeto do seu Programa de Pós-Graduação? (PÓS-GRADUAÇÃO)



Entre os Discentes da graduação, 49,92% tem conhecimento, 17,10% NÃO e 32,97% somente PARCIALMENTE, contra 76,92% do Discentes de pós-graduação que concordam ter

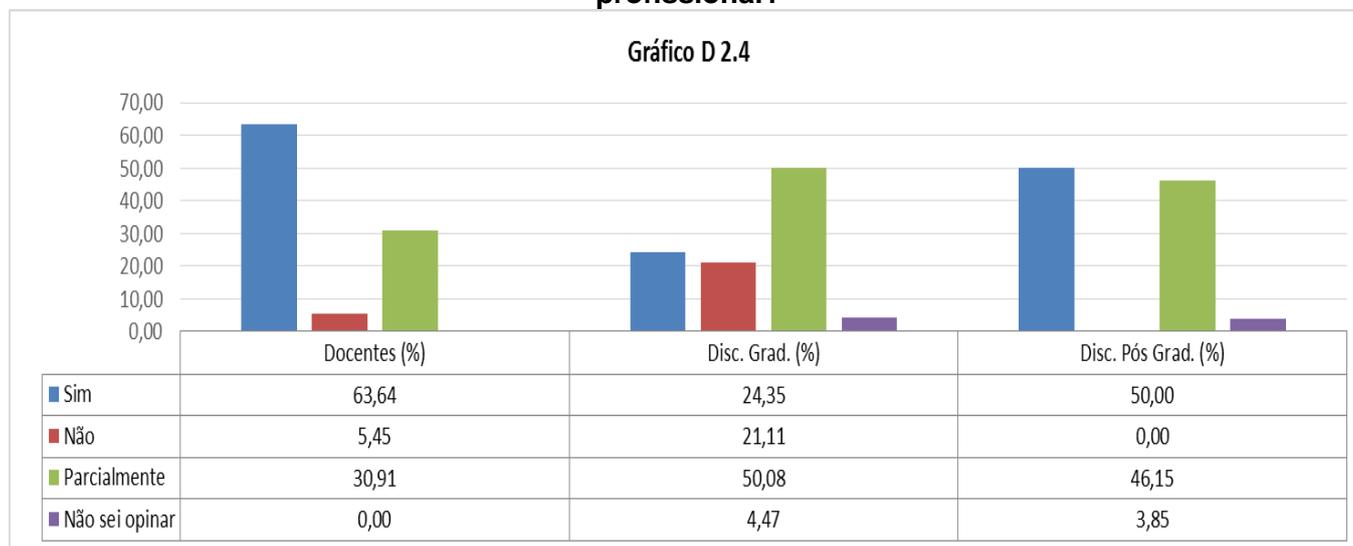
conhecimento e 19,23% que NÃO. Comparando os dois segmentos, observa-se a necessidade de uma maior divulgação/discussão com os discentes de graduação.

Gráfico D2.3 – Você está satisfeito com o seu curso?



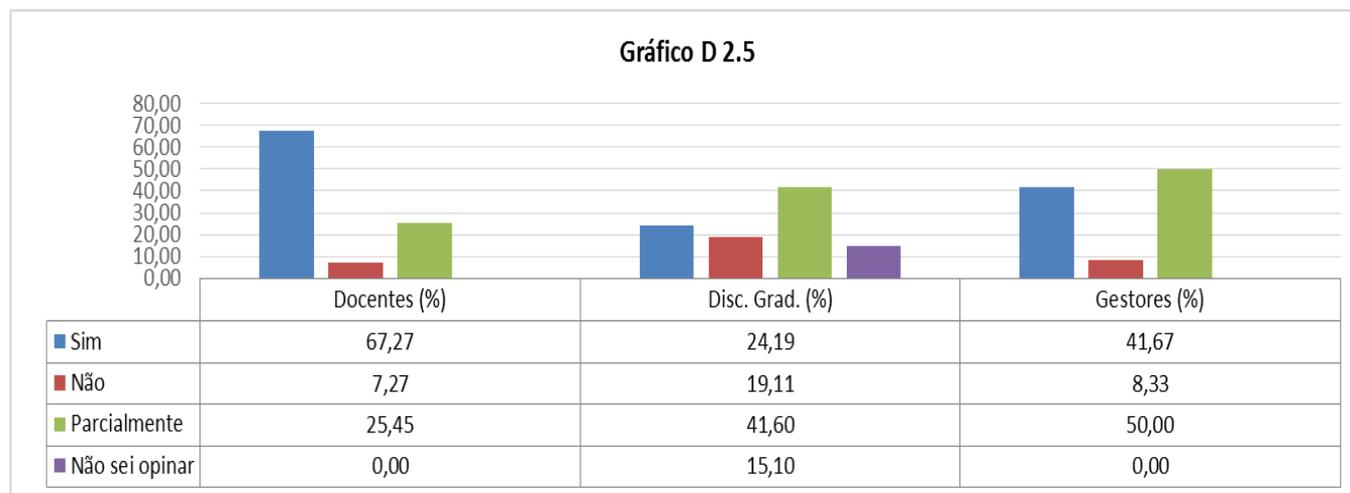
Observa-se que grande percentual dos Discentes da graduação está apenas PARCIALMENTE satisfeito com seu curso (50,23%), contra apenas 29,28% que afirmam estarem satisfeitos. Entre os Discentes da pós-graduação, 46,15% afirma que SIM, enquanto a maioria (53,85%) diz que apenas PARCIALMENTE.

Gráfico D2.4 – A matriz curricular do seu curso é adequada à formação pretendida para o futuro profissional?



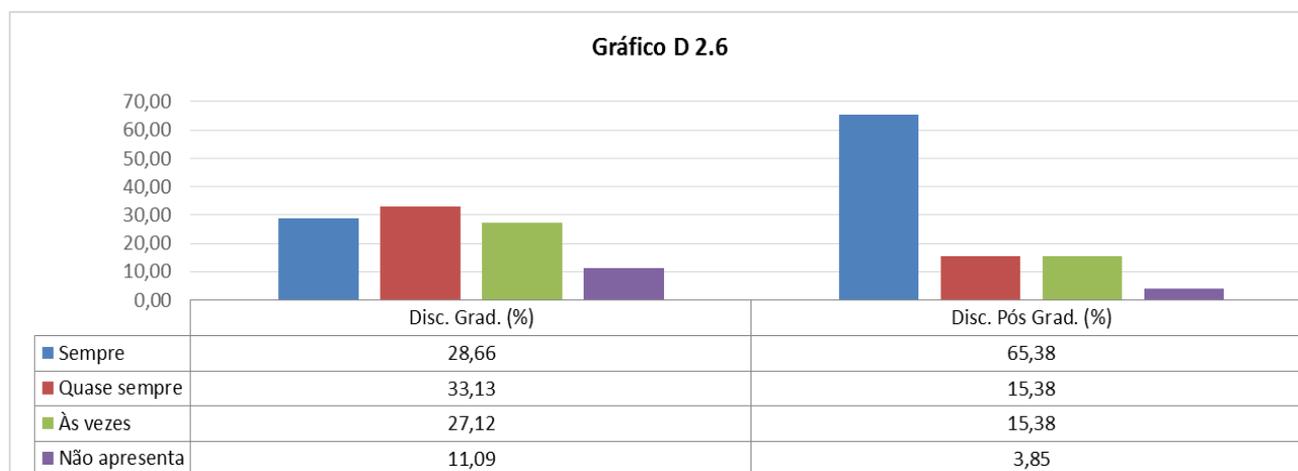
Enquanto 63,64% dos Docentes do CT consideram que existe adequação da matriz curricular dos cursos à formação vislumbrada para o futuro profissional das ciências tecnológicas, 48,11% dos Discentes da graduação e da pós-graduação consideram esta articulação apenas parcial.

Gráfico D2.5 – As atividades de ensino, pesquisa e extensão estão articuladas com as propostas do Projeto Pedagógico do Curso?



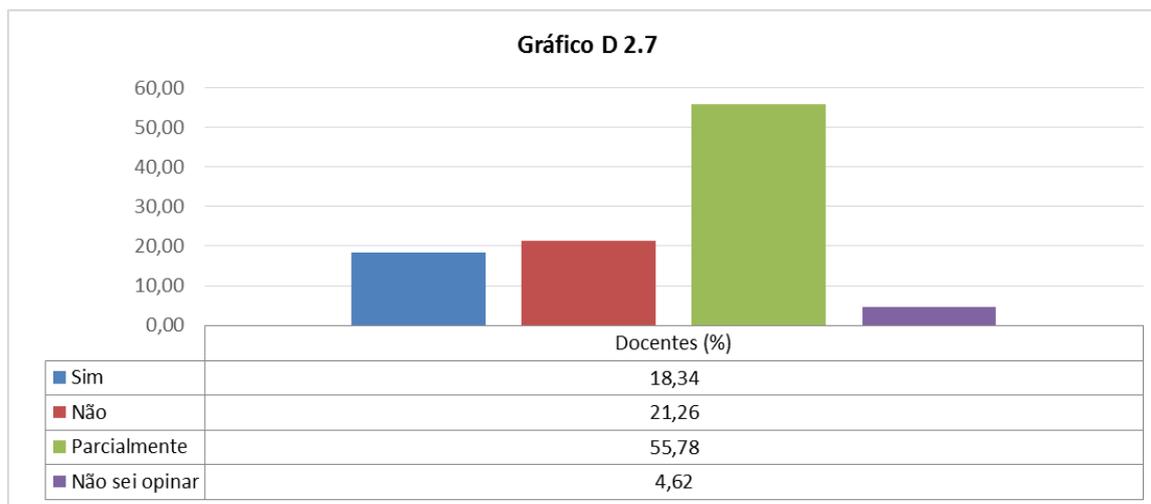
Os segmentos Docentes, Discentes da graduação e Gestores consideram que há articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão praticadas como as expressas nos projetos dos cursos na proporção de 76,27% 24,19% e 41,67% , respectivamente, sendo que em média há uma concordância de 44,51% dos segmentos; porém, 50,0% dos Gestores considera apenas parcial.

Gráfico D2.6 – O Coordenador de Curso apresenta empenho para o desenvolvimento e qualidade do curso?



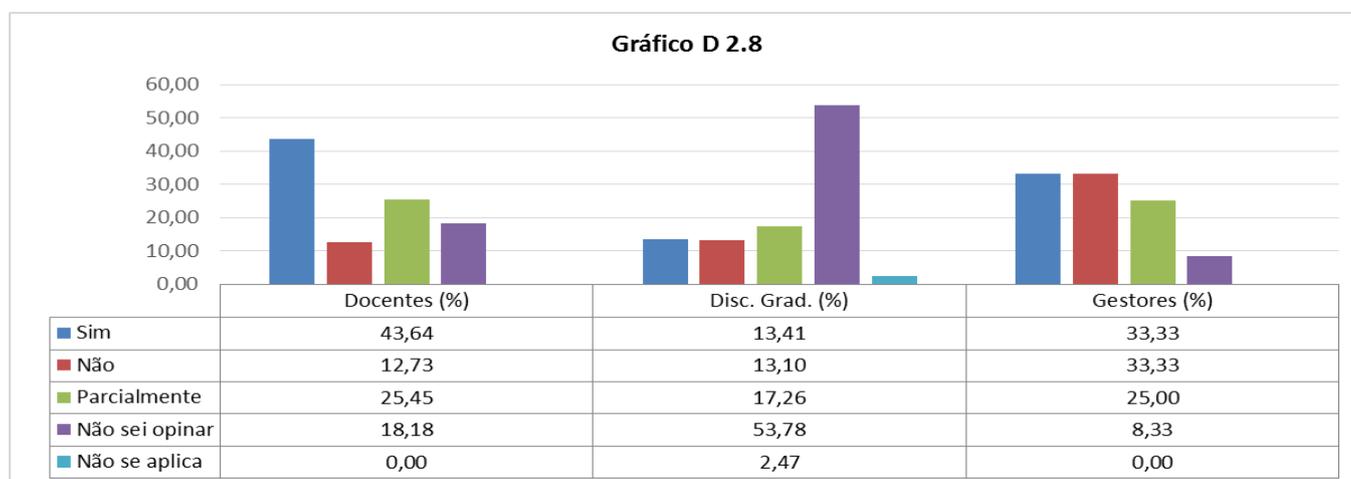
Na graduação, somente 28,66 % acham que SEMPRE há o empenho do coordenador e que NÃO há apenas 11,09%. Na Pós-graduação, 65,38% declararam SEMPRE e 3,85% que NÃO.

Gráfico D2.7 – Respeitando a especificidade de cada disciplina há articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso de graduação?



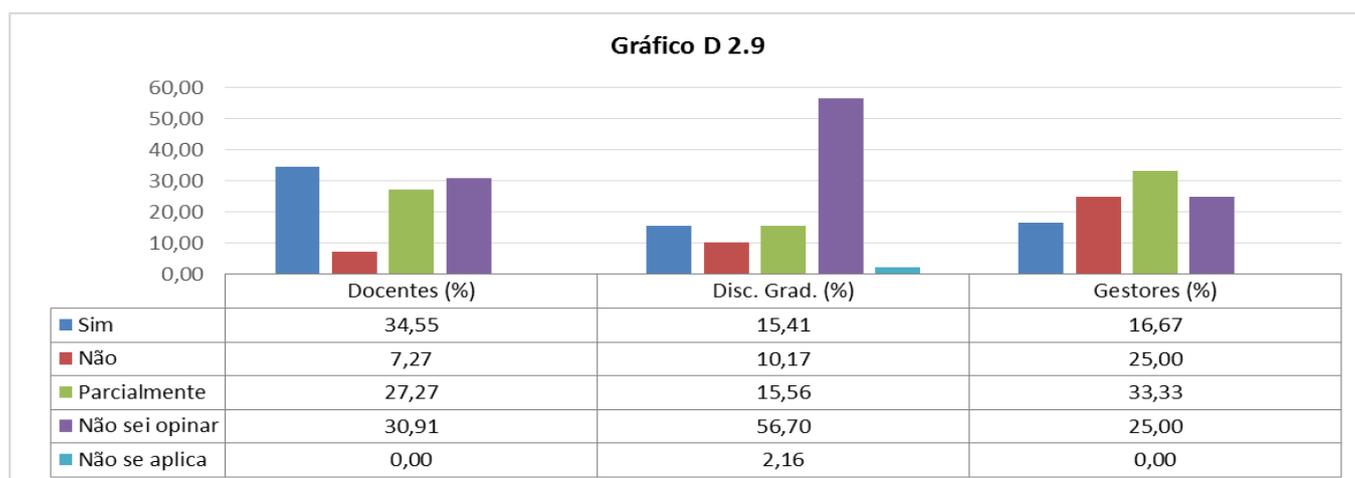
Neste quesito apenas o segmento Docente votou e 55,78% afirmou que a articulação entre teoria e prática acontece apenas PARCIALMENTE, enquanto apenas 18,34 disseram que SIM. Portanto, há necessidade urgente de revisão e/ou adequação para contemplar uma articulação mais efetiva entre teoria e prática, inclusive com a melhoria das ações de extensão e incubadoras que são muito incipientes.

Gráfico D2.8 – O acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo Professor da UFPI é adequado?



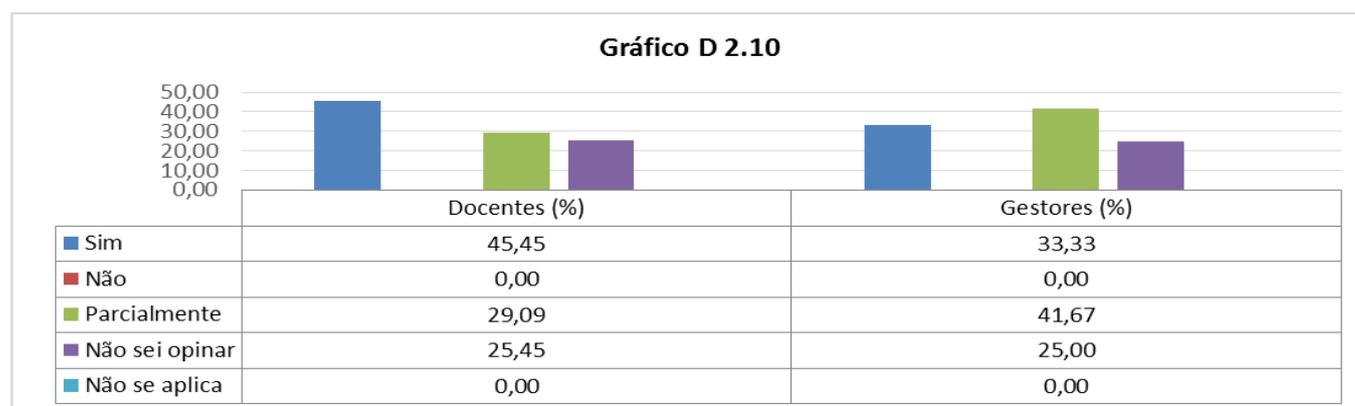
Entre os Docentes, 43,64% concordam que o acompanhamento dos estágios é feito de forma adequada, e entre os Gestores 33,33% também concordam, no entanto 53,78% dos Discentes dizem que esse acompanhamento pelo professor não é feito de forma adequada.

Gráfico D2.9 – O acompanhamento/supervisão dos estágios obrigatórios do curso pelo profissional de campo de estágio é adequado?



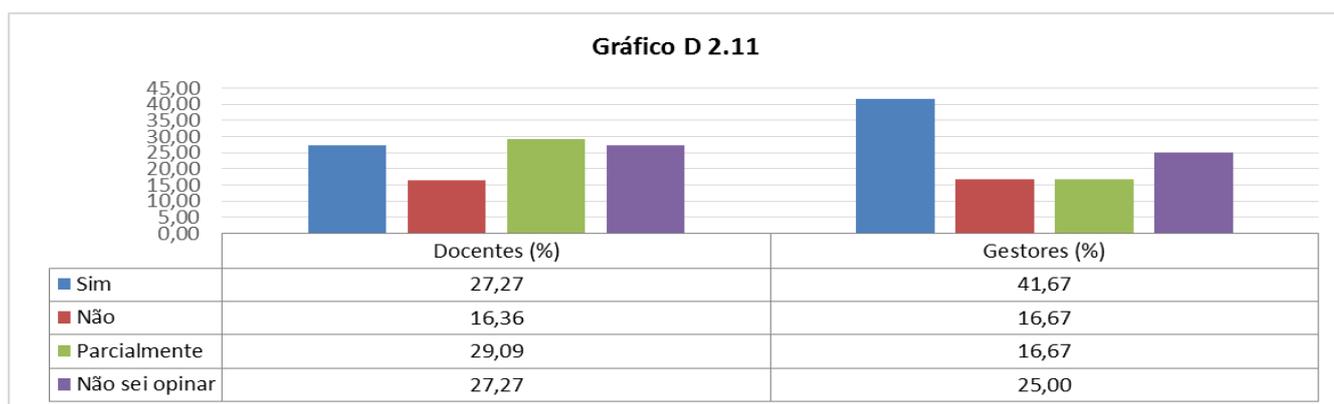
Já no que se refere a adequação do acompanhamento do estágio pelo profissional de campo, 34,55% dos Docentes dizem que SIM, em contrapartida, 33,33% dos Gestores dizem que somente PARCIALMENTE, e 56,70% dos Discetes não sabem opinar, demonstrando o pouco conhecimento da existência de um profissional de campo que supervisione o estágio obrigatório.

Gráfico D2.10 – Há receptividade e apoio da instituição ou da empresa concedente dos estágios?



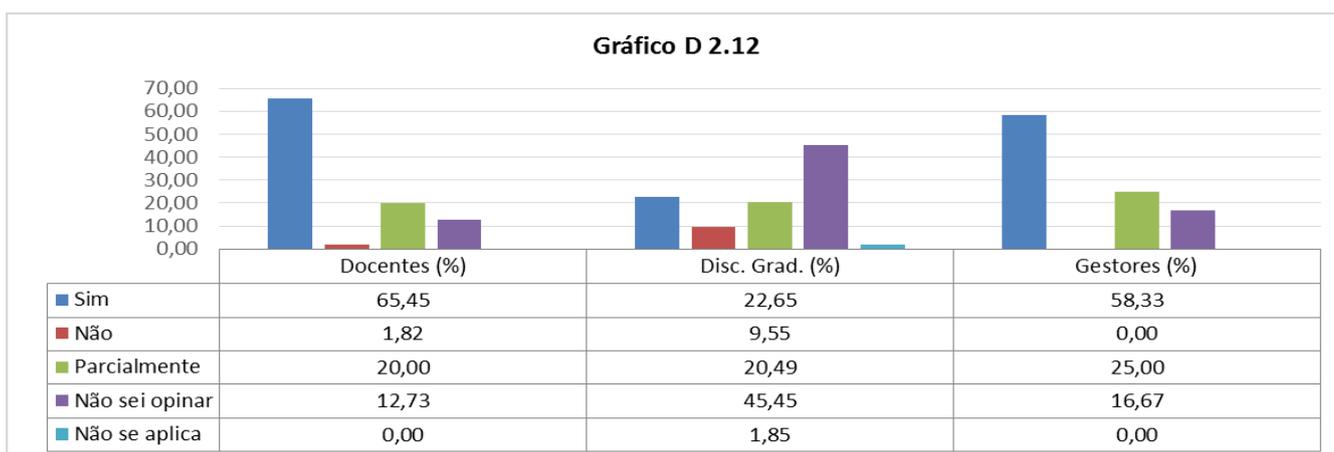
O maior percentual de Gestores, 41,67%, dizem que apenas PARCIALMENTE, enquanto que 45,45% dos Docentes afirmam que SIM.

Gráfico D2.11 – Há supervisão no local da realização dos estágios?



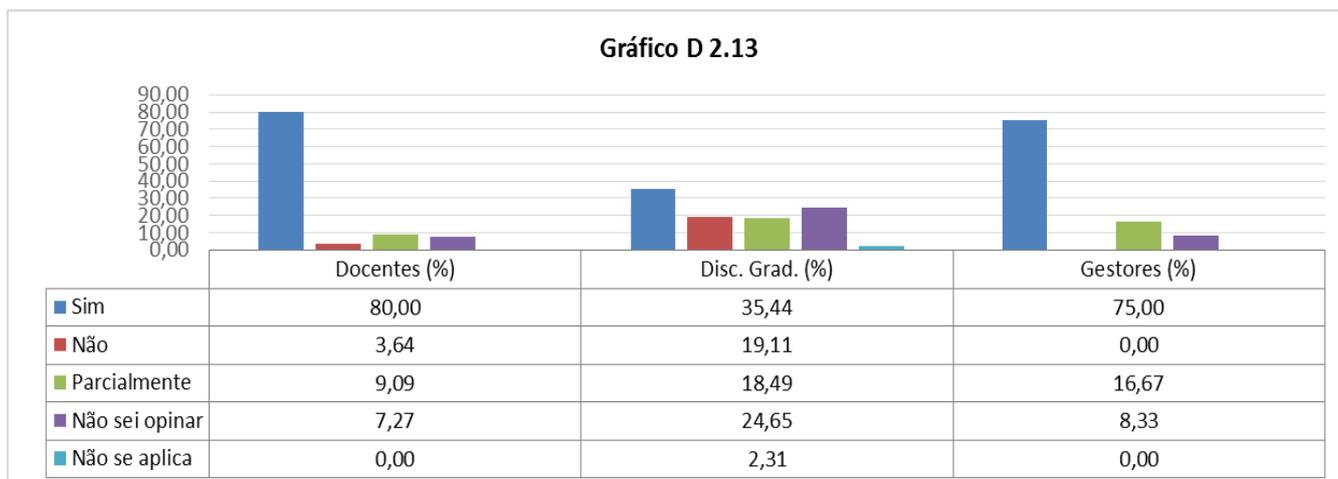
Nesta questão há uma grande diferença de opiniões em ambos os segmentos. Os Docentes se dividem em todas as respostas, onde 27,27% dizem que SIM, 16,36% que NÃO e 29,09 % PARCIALMENTE. Os Gestores dizem que SIM em 41,67% das opiniões e que NÃO em 16,67%, com 16,67% PARCIALMENTE.

Gráfico D2.12 – Há correlação das unidades curriculares do curso com o estágio obrigatório?



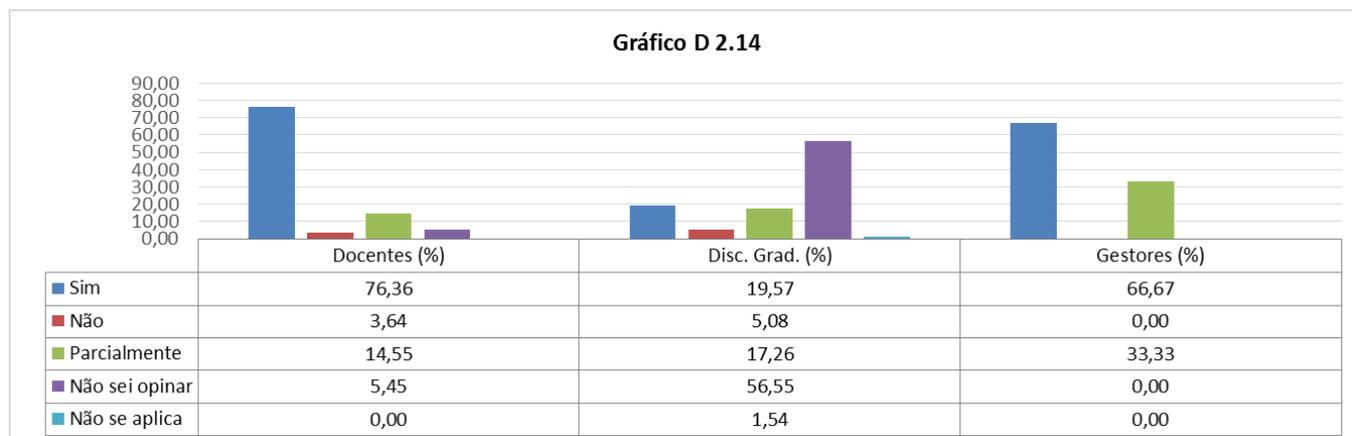
No segmento Docente, 65,45% dizem que há correlação, entre os Gestores, 58,33%, já a maioria dos Discentes dizem que NÃO SABEM OPINAR, 45,45%.

Gráfico D2.13 – O estágio obrigatório é realizado em um momento adequado dentro do fluxograma do curso?



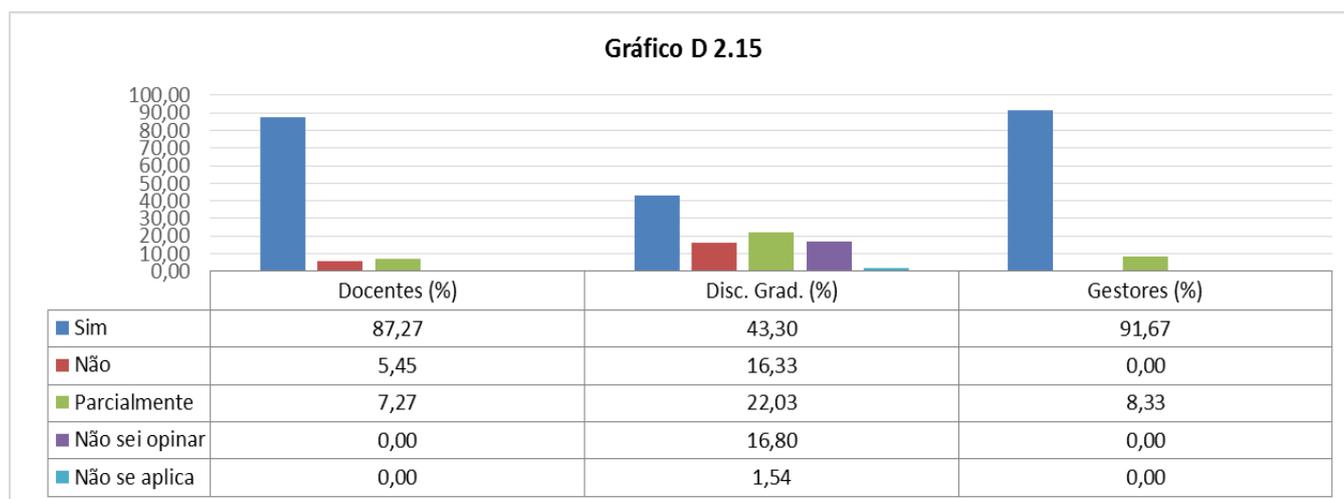
80% dos Docentes e 75% dos Gestores responderam que SIM, no entanto os Discentes se dividiram com 35,44% concordando que SIM e 19,11% afirmando que NÃO, enquanto 24,65% NÃO SABIAM OPINAR.

Gráfico D2.14 – Os trabalhos de final de curso (TCC) são orientados de forma adequada?



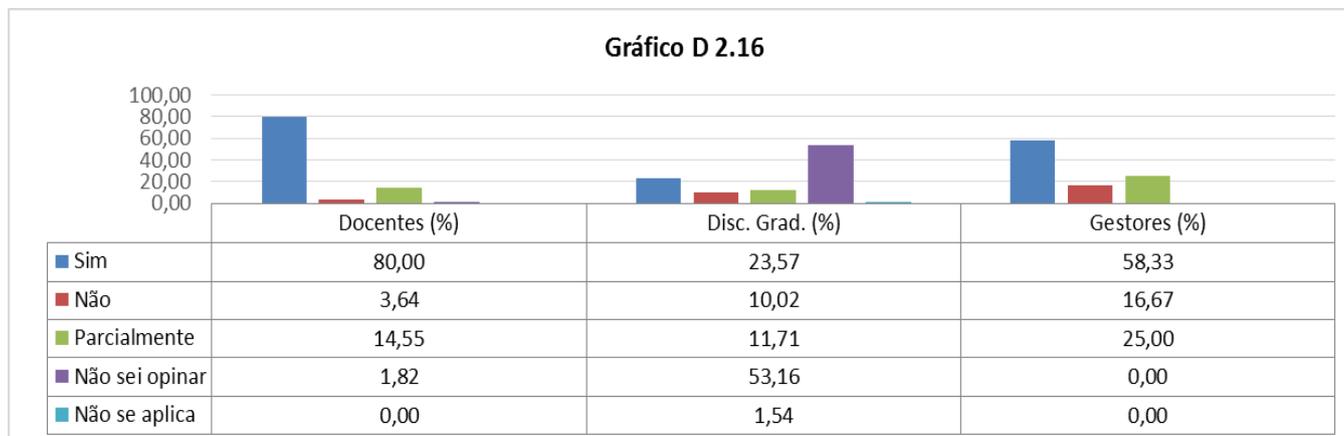
Neste item também há uma grande discrepância de opiniões, enquanto Docentes com 76,36% e Gestores com 66,67% dizem SIM, 56,55% dos Discentes NÃO SABEM OPINAR.

Gráfico D2.15 – O TCC é relevante para a formação profissional?



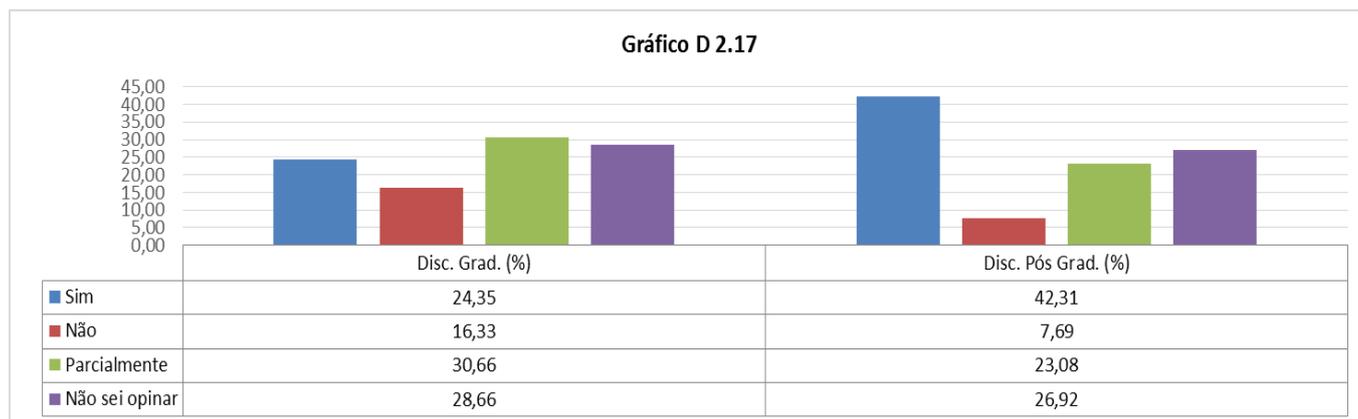
Docentes (87,27%) e Gestores (91,67%) declararam que SIM, o TCC é relevante para a formação profissional, no entanto só 43,30% dos Discentes concordam quem SIM, contra 16,33% que NÃO e 22,03% Parcialmente.

Gráfico D2.16 – A carga horária para orientação do TCC / Dissertação / Tese é suficiente/satisfatória?



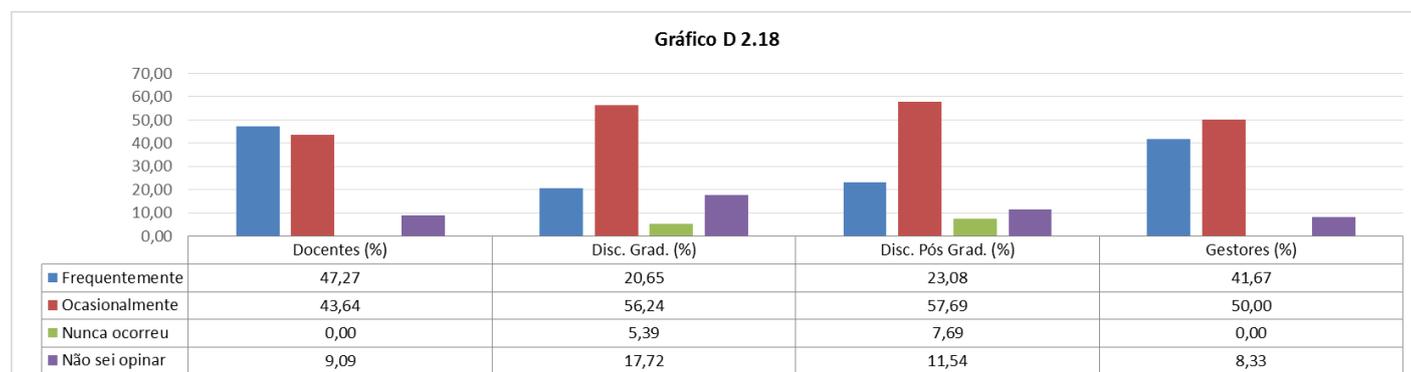
Um percentual de 80% dos Docentes afirmaram que SIM e apenas 58,33% de Gestores concordaram. A maioria dos Discentes (53,16%) disseram NÃO SABER OPINAR, contra apenas 23,57% que afirmaram SIM.

Gráfico D2.17 – A UFPI possibilita a mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para a realização de atividades de ensino e pesquisa?



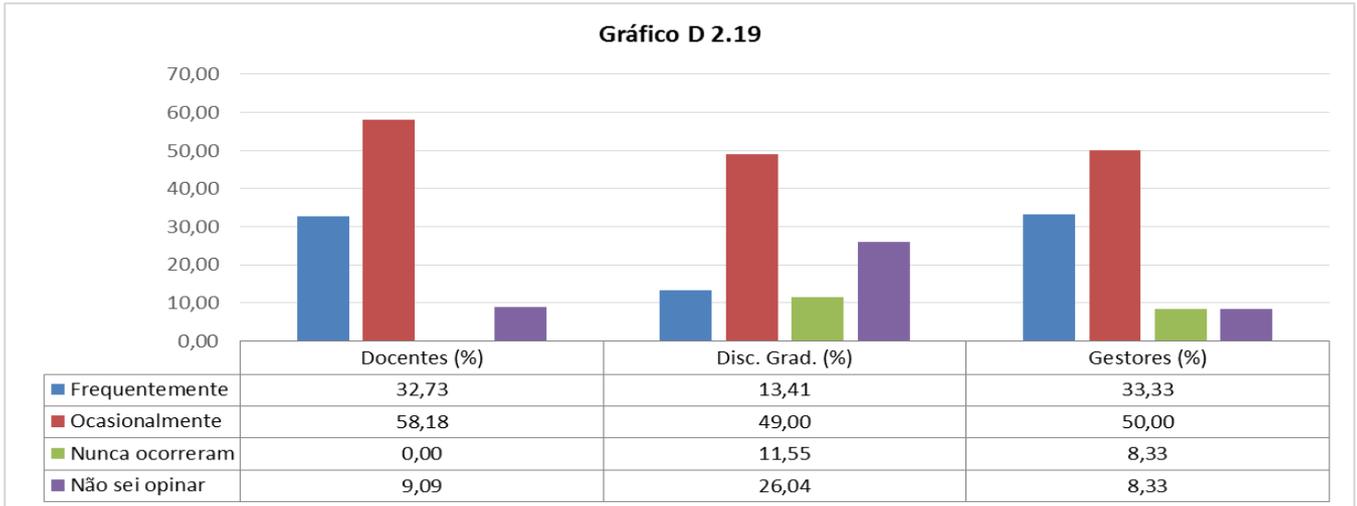
Houve bastante divergência nas respostas a essa questão. 42,31% dos Discentes da pós-graduação disseram que SIM, no entanto somente 24,35% dos Discentes da graduação concordaram. O maior percentual entre os Discentes da graduação (30,66%) afirmou que essa mobilidade é possibilitada apenas PARCIALMENTE, e os da Pós-graduação concordaram em 23,08%.

Gráfico D2.18 – A realização de atividades de iniciação científica e científico-culturais (congressos, seminários, encontros), ocorreu: (observar que não há iniciação científica na pós-graduação)



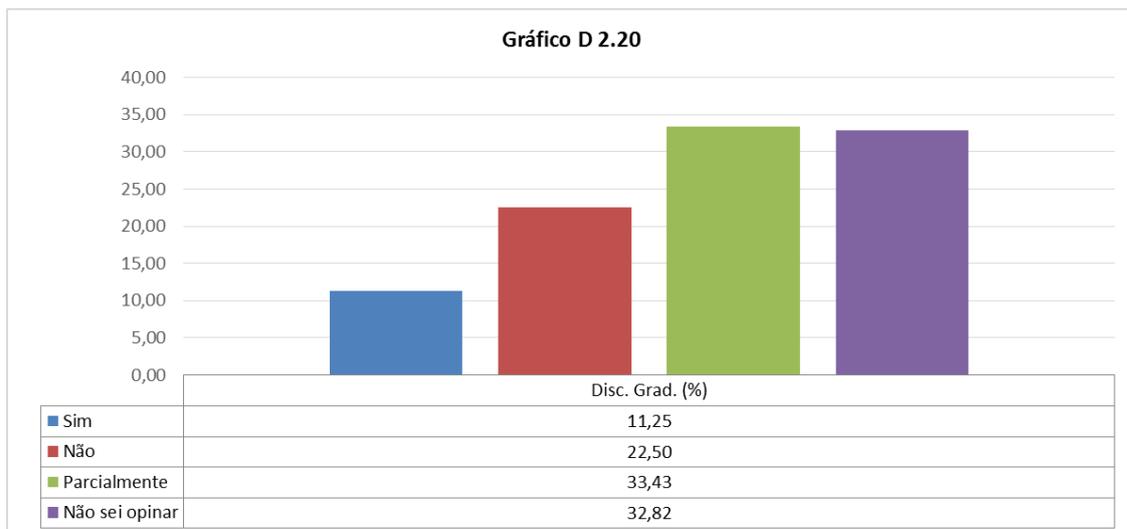
Os Gestores e os Docentes (41,67% e 47,27%, respectivamente) declararam considerar que a UFPI realiza FREQUENTEMENTE atividades de iniciação científica e científico-culturais, já os Discentes da graduação, em sua maioria (56,24%) declaram que essas atividades são realizadas apenas OCASIONALMENTE.

Gráfico D2.19 – As atividades de extensão, ocorreram:



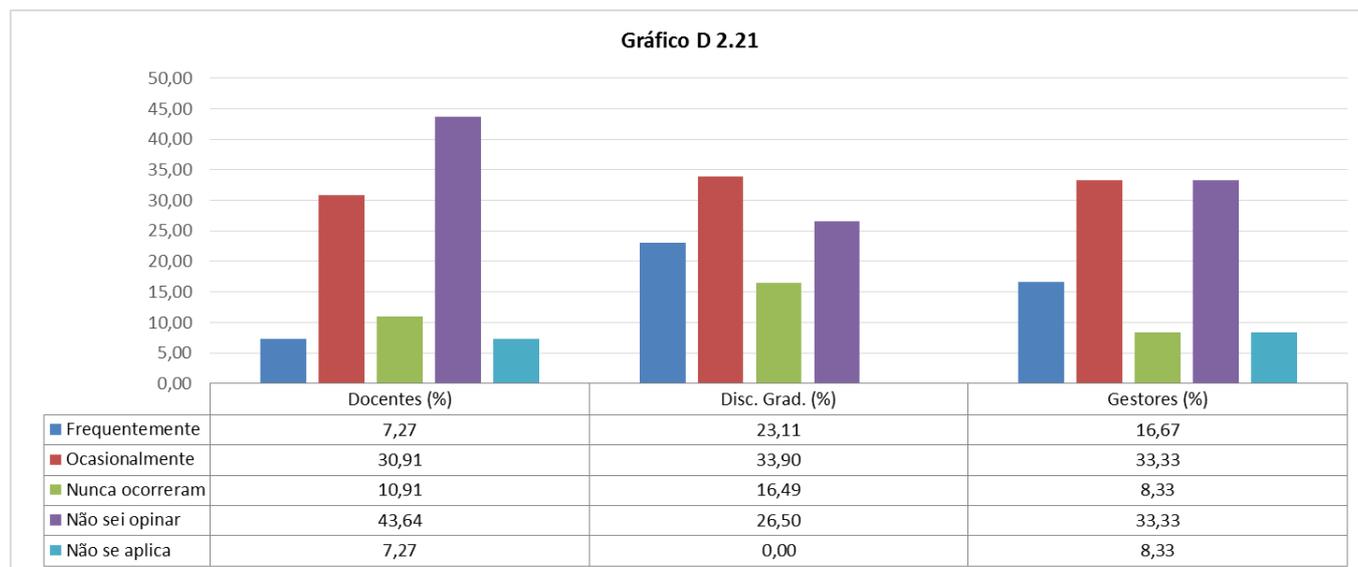
Em todos os segmentos, a maioria concordou que as atividades de extensão ocorrem apenas OCASIONALMENTE: Docentes 58,18%, Discentes da graduação 49% e Gestores 50%.

Gráfico D2.20 – As atividades de extensão atendem às necessidades locais?



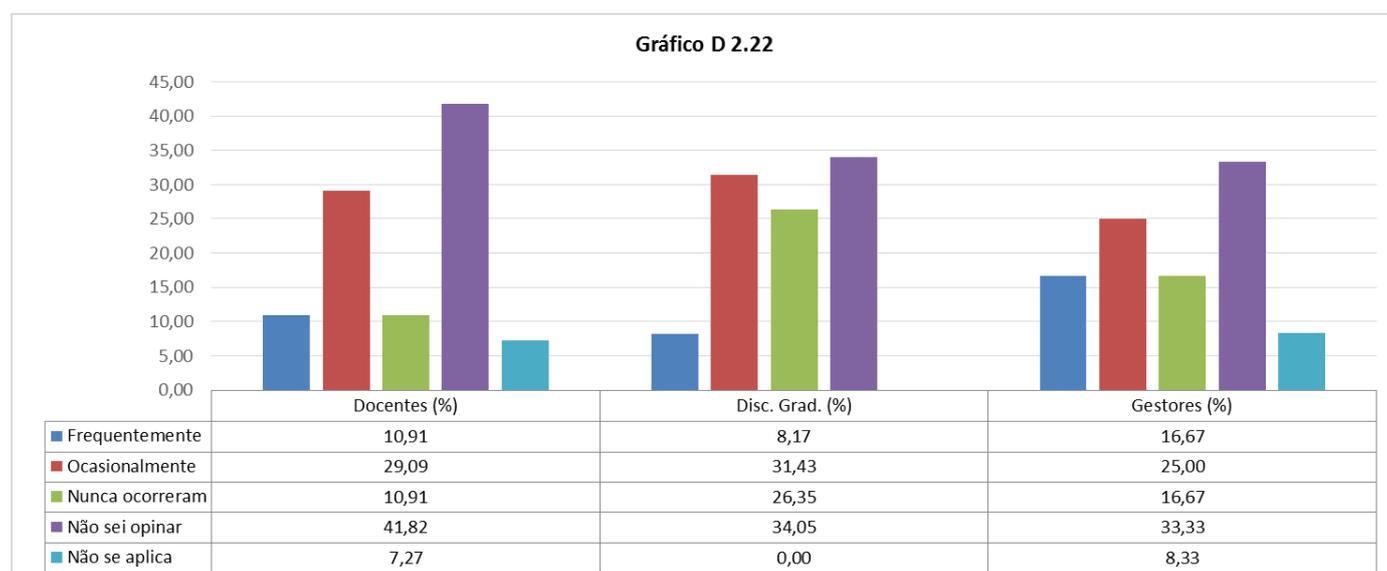
Apenas 11,25% responderam que SIM, 22,50% acham que NÃO e 33,43% acham que somente PARCIALMENTE.

Gráfico D2.21 – As atividades esportivas ocorreram:



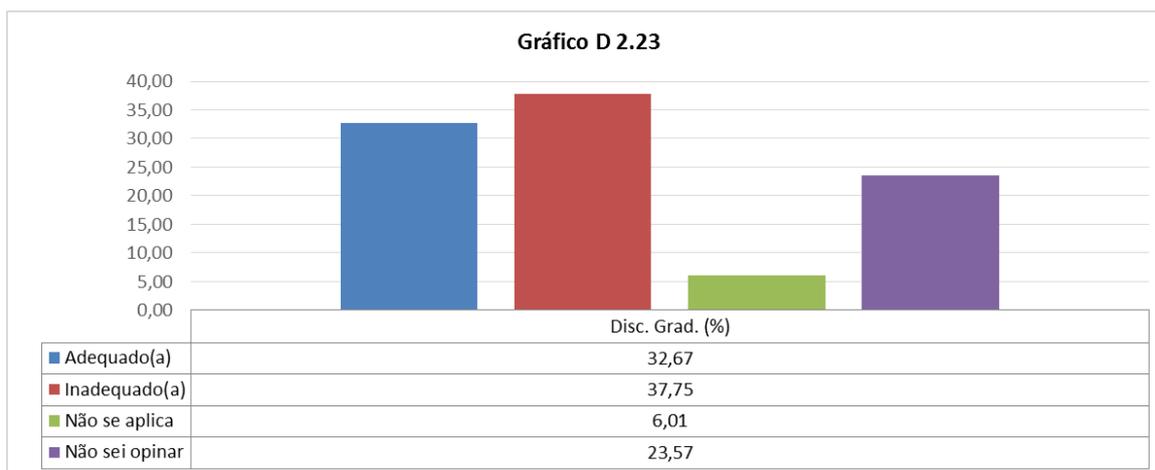
Os maiores percentuais em todos os segmentos concordaram que as atividades esportivas ocorrem apenas OCASIONALMENTE: Docentes 30,93%, Discentes 33,90% e Gestores 33,33%.

Gráfico D2.22 – As atividades artísticas (corais, bandas, grupos de teatro, etc) ocorreram:



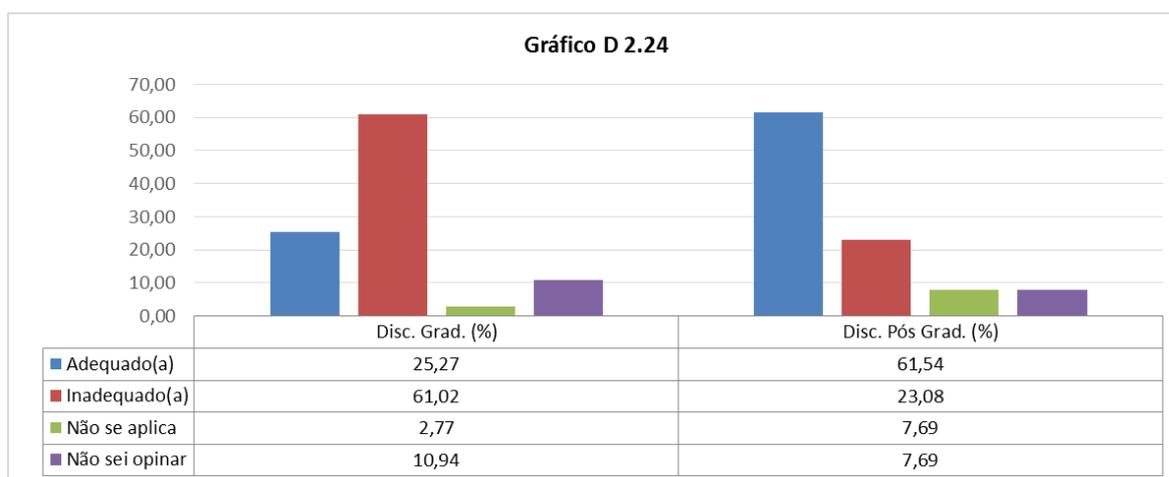
Em relação às atividades artísticas, os maiores percentuais, em todos os segmentos, concordaram que estas ocorrem apenas OCASIONALMENTE: Docentes 29,09%, Discentes 31,43% e Gestores 25%.

Gráfico D2.23 – A proporção professor/aluno nas atividades práticas é:



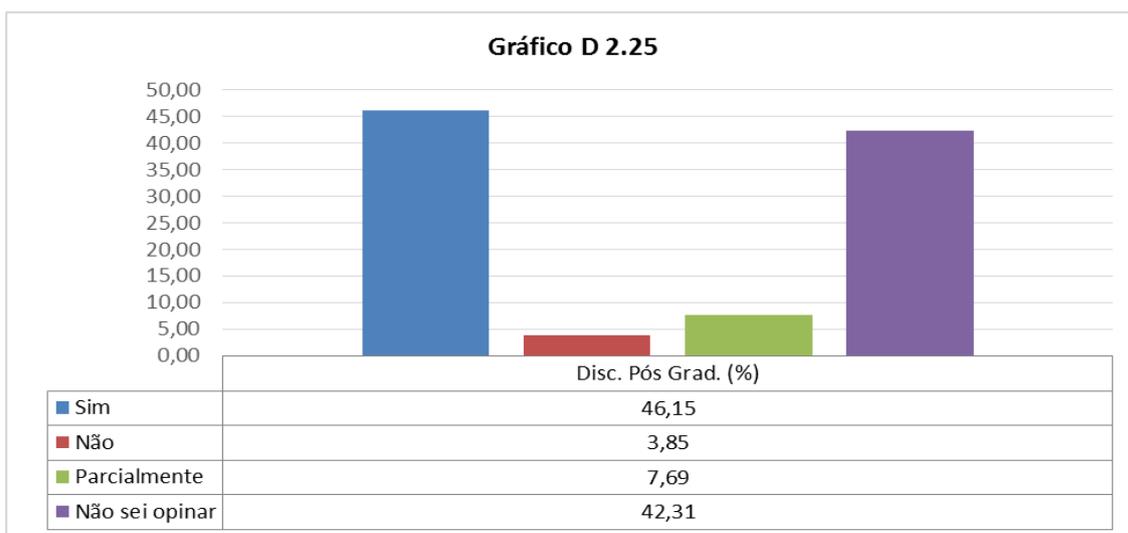
O segmento Discente da graduação (32,67%) declara que é adequada contra 37,75% que declara ser inadequada.

Gráfico D2.24 – O tempo disponível para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas às disciplinas



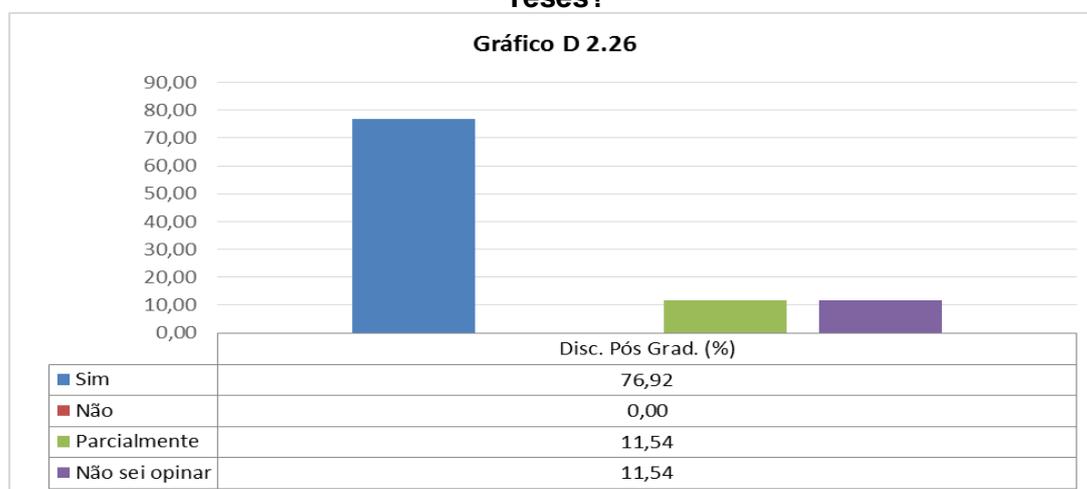
Há uma grande divergência neste quesito na avaliação dos dois segmentos. Os Discentes da graduação, em sua maioria, acham o tempo **INADEQUADO** (61,02%), enquanto que os Discentes da pós-graduação acham o tempo **ADEQUADO** (61,54%).

Gráfico D2.25 – Há acompanhamento de qualidade nas orientações de estágio docente?



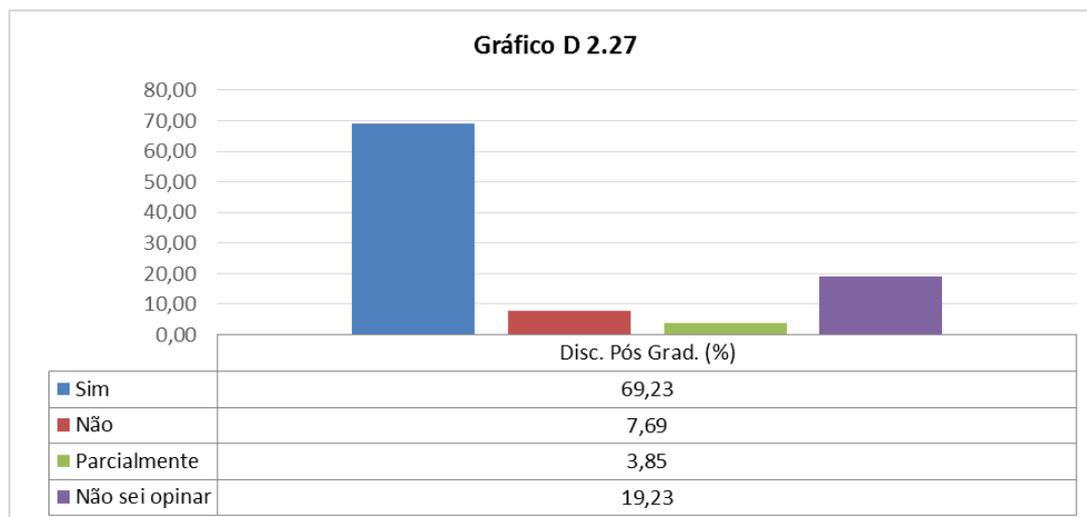
Estão satisfeitos, 46,15% dos Discentes da pós-graduação, enquanto 42,31% NÃO SABE OPINAR.

Gráfico D2.26 – Há acompanhamento de qualidade nas orientações de Dissertações ou de Teses?



Concordam que SIM, há acompanhamento de qualidade, 76,92% dos Discentes da pós-graduação, enquanto 11,54% afirmam que só PARCIALMENTE.

Gráfico D2.27 – A carga horária para orientação da Dissertação/Tese é suficiente?

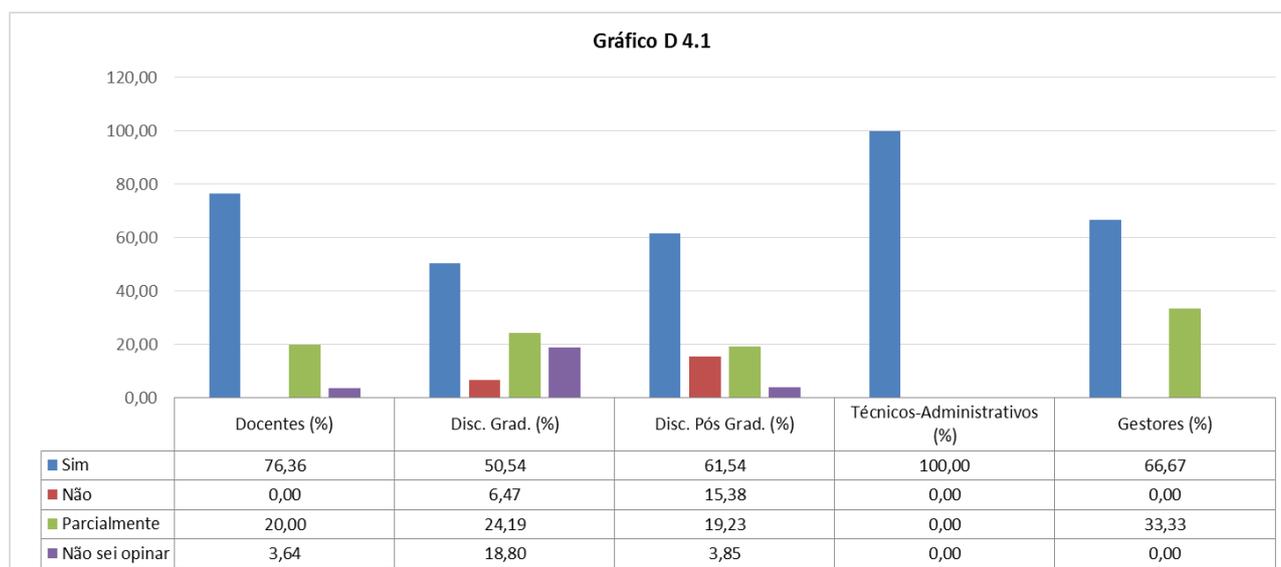


Estão satisfeitos com a carga horária para acompanhamento dos trabalhos, 69,23% dos Discentes da pós-graduação, enquanto 19,23% NÃO SABE OPINAR.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

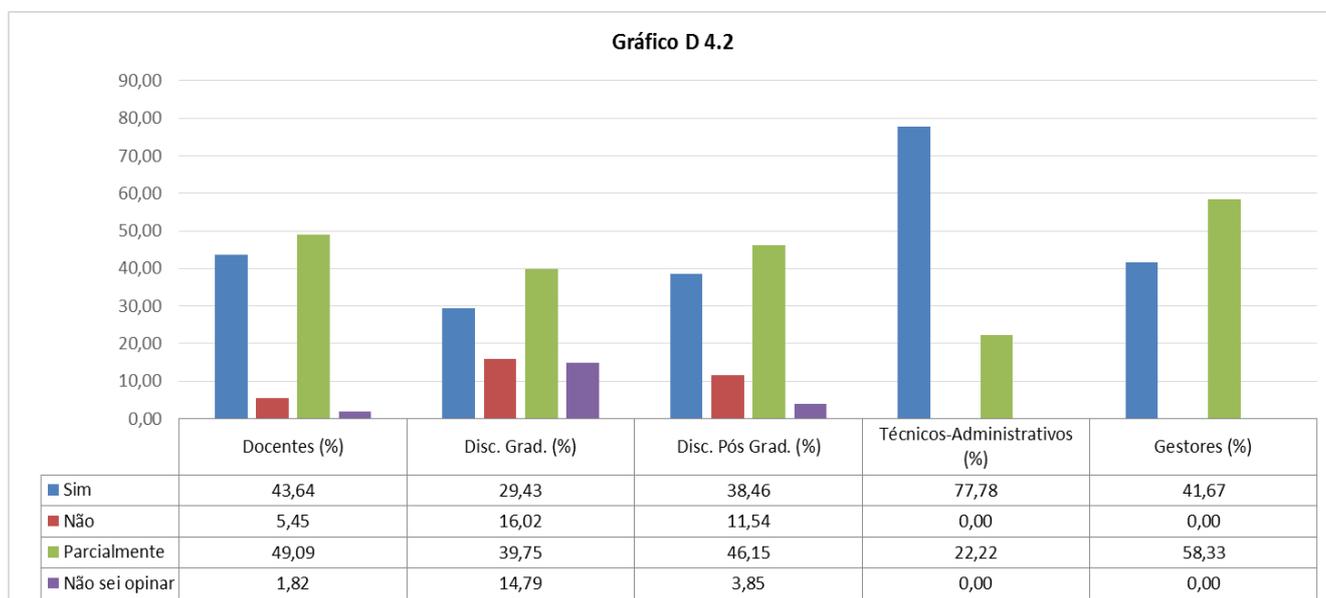
Esta dimensão avalia a comunicação interna e externa, a imagem pública da Instituição, os meios de comunicação utilizados, a relação entre comunicação e a missão da UFPI, bem como o atendimento aos alunos e à comunidade de modo geral.

Gráfico D4.1 – Existe estrutura de informação dirigida ao público interno e externo da UFPI (site, jornal, informativo, mala direta de e-mails, revistas, redes sociais etc.)?



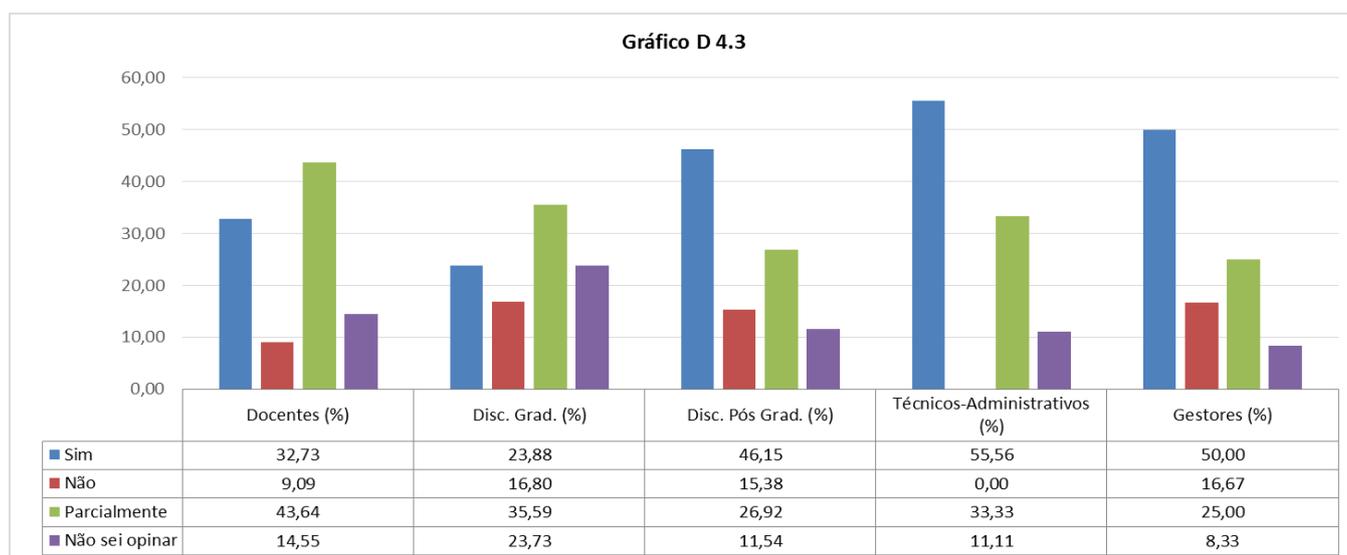
Em todos os segmentos, a maioria concorda que SIM, há uma estrutura de informação dirigida ao público: Docentes 76,36%, Discentes da graduação 50,54%, Discentes da pós-graduação 61,54%, Técnicos 100% e Gestores 66,67%.

Gráfico D4.2 – Os meios de comunicação internos da UFPI são eficazes?



Concordam que SIM, os Docentes com 43,46%, os Discentes da graduação com 29,43%, os Discentes da pós-graduação com 38,46%, os Técnicos com 77,78% e os Gestores com 41,67%. Outra grande parte afirma que essa eficácia é apenas PARCIAL.

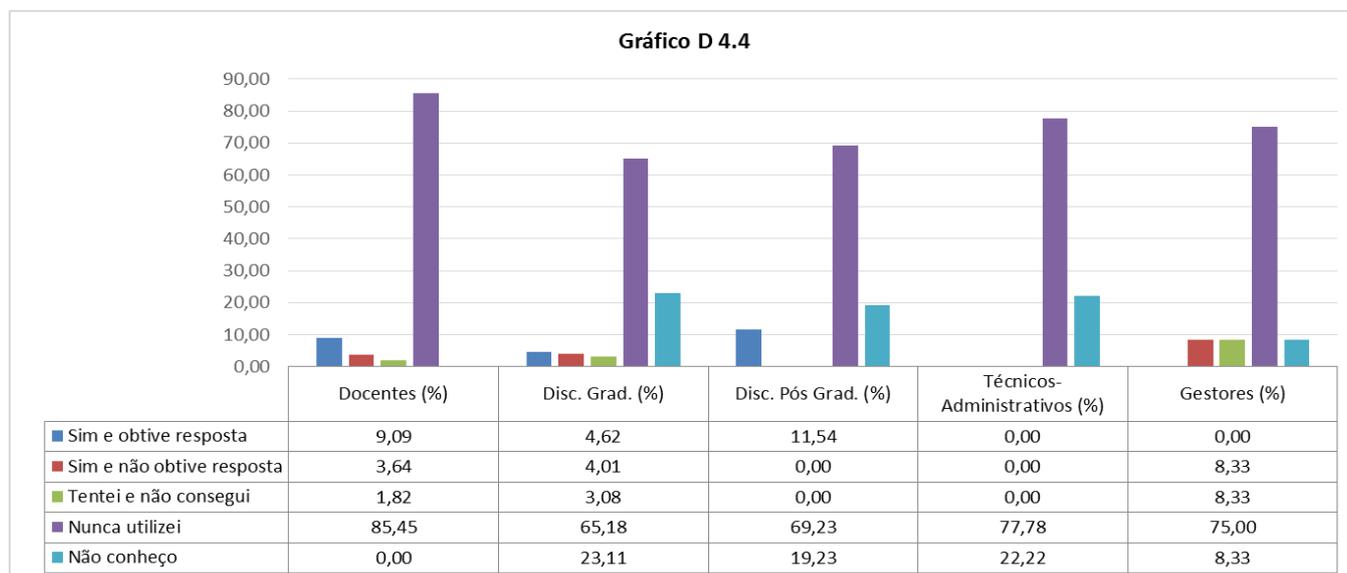
Gráfico D4.3 – Os meios de comunicação externos da UFPI são eficazes?



Uma grande parte afirma que SIM, há eficácia na comunicação, no entanto outra grande parte concorda que essa eficácia é apenas PARCIAL: os Docentes com 43,64%, os Discentes da graduação

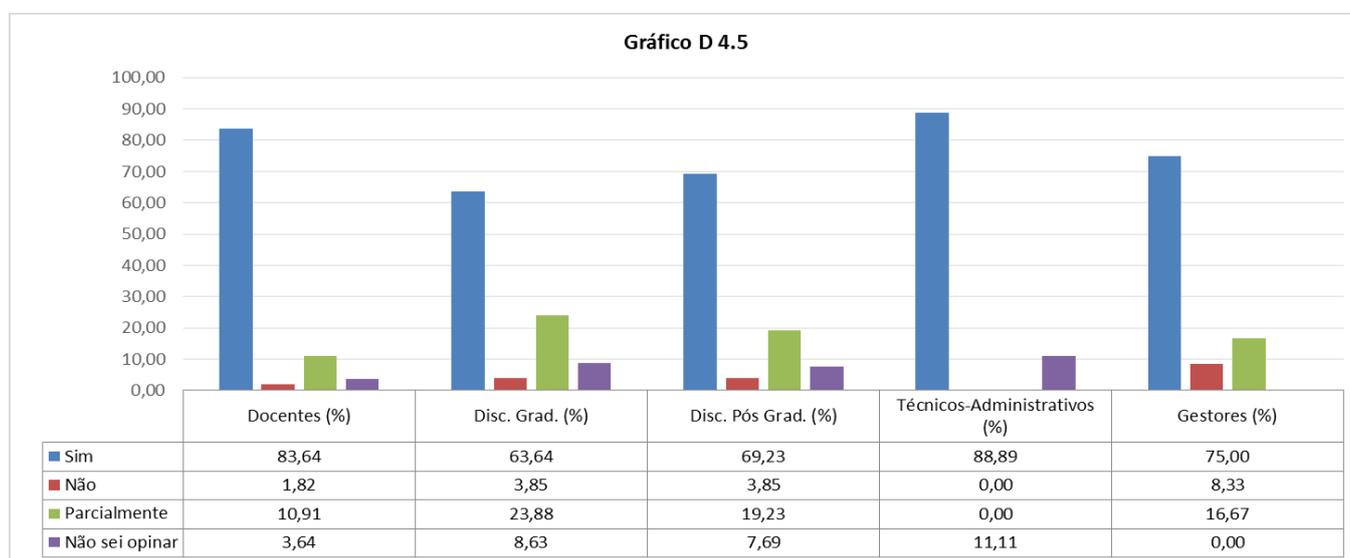
com 35,59%, os Discentes da pós-graduação com 26,92%, os Técnicos com 33,33% e os Gestores com 25%.

Gráfico D4.4 – Você já fez uso da OUVIDORIA da UFPI?



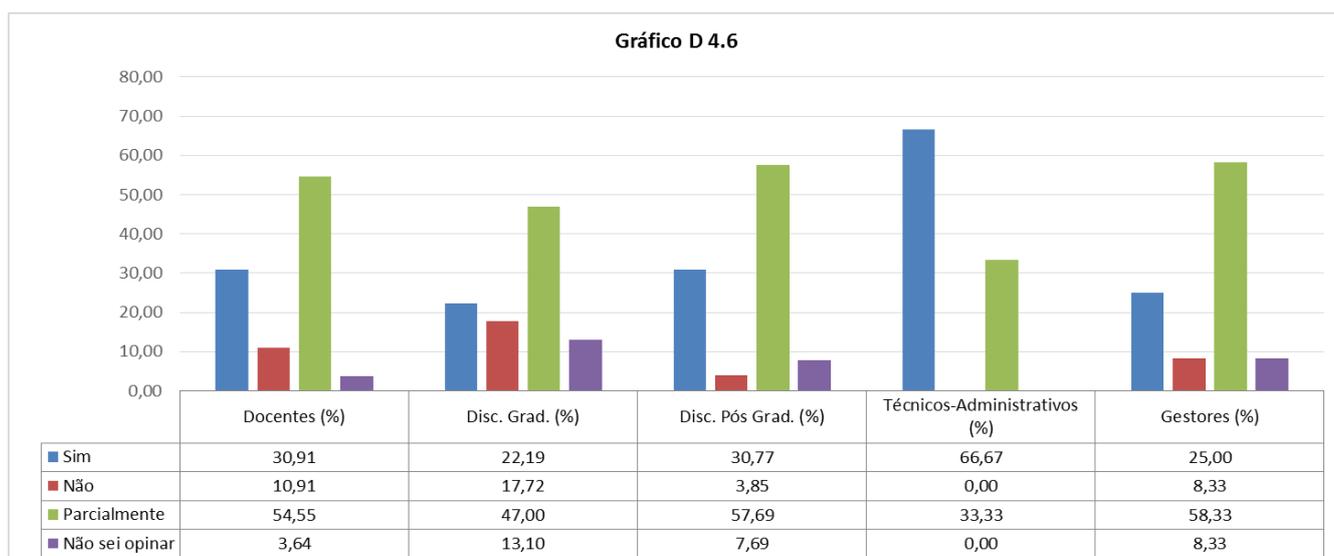
Uma enorme porcentagem de todos os segmentos declararam que **NUNCA UTILIZARAM** o serviço da Ouvidoria. Isso demonstra que é preciso divulgar melhor a finalidade da ouvidoria e ampliar os meios de acesso ao público da UFPI.

Gráfico D4.5 – A UFPI apresenta boa imagem pública junto à sociedade piauiense?



A grande maioria de todos os segmentos declararam que a UFPI tem boa imagem junto à sociedade: Docentes (83,64%), Discentes da graduação (63,64%), Discentes da pós-graduação (69,23%), Técnicos (88,89%) e Gestores (75%).

Gráfico D4.6 – Há satisfatório atendimento ao público interno e externo pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI?

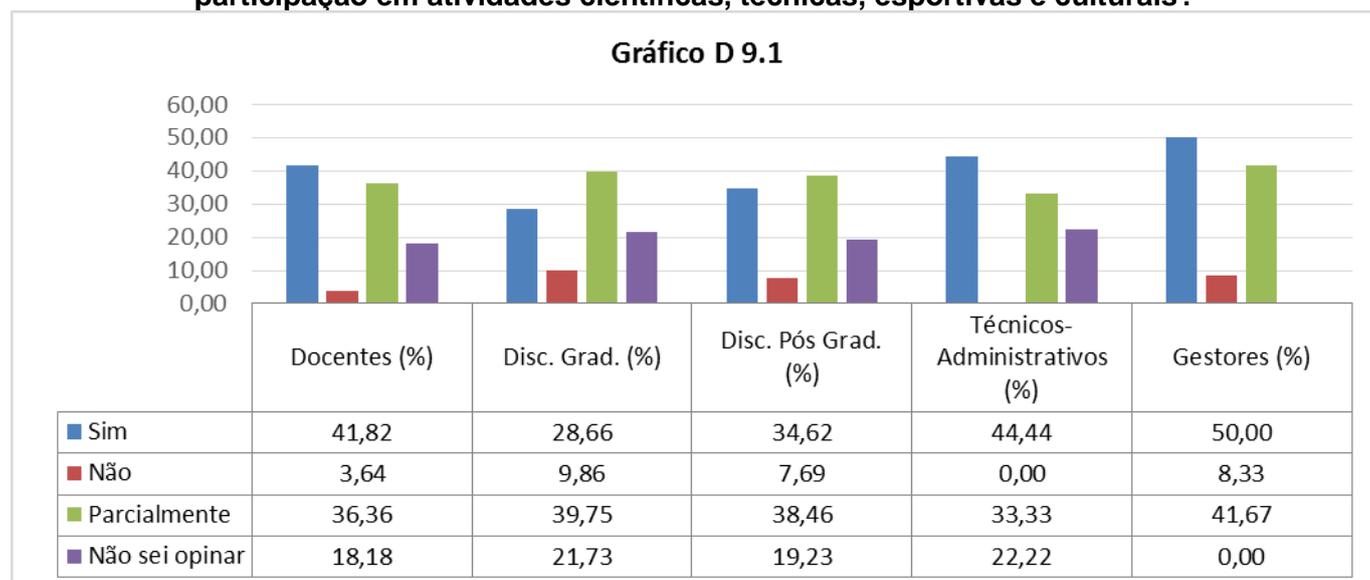


A opinião dos segmentos dividiu-se principalmente entre SIM e PARCIALMENTE: Docentes (30,91% e 54,55%), Discentes da graduação (22,19% e 47%), Discentes da pós-graduação (30,77% e 57,69%), Técnicos (66,67% e 33,33%) e Gestores (25% e 58,33%) respectivamente.

DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

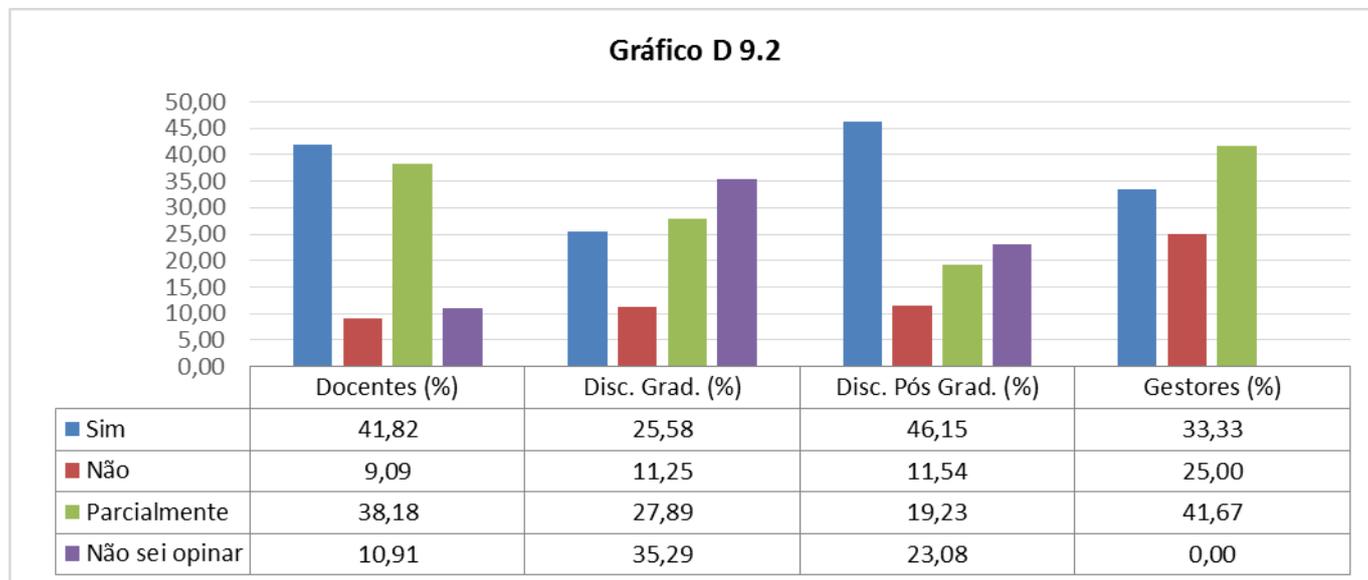
Esta dimensão avalia as políticas de atendimento aos discentes, verificando a coerência das políticas de atendimento com o estabelecido em documentos oficiais e programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes referentes à realização de eventos.

Gráfico D9.1 – A UFPI oferece apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, oportunizando a participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais?



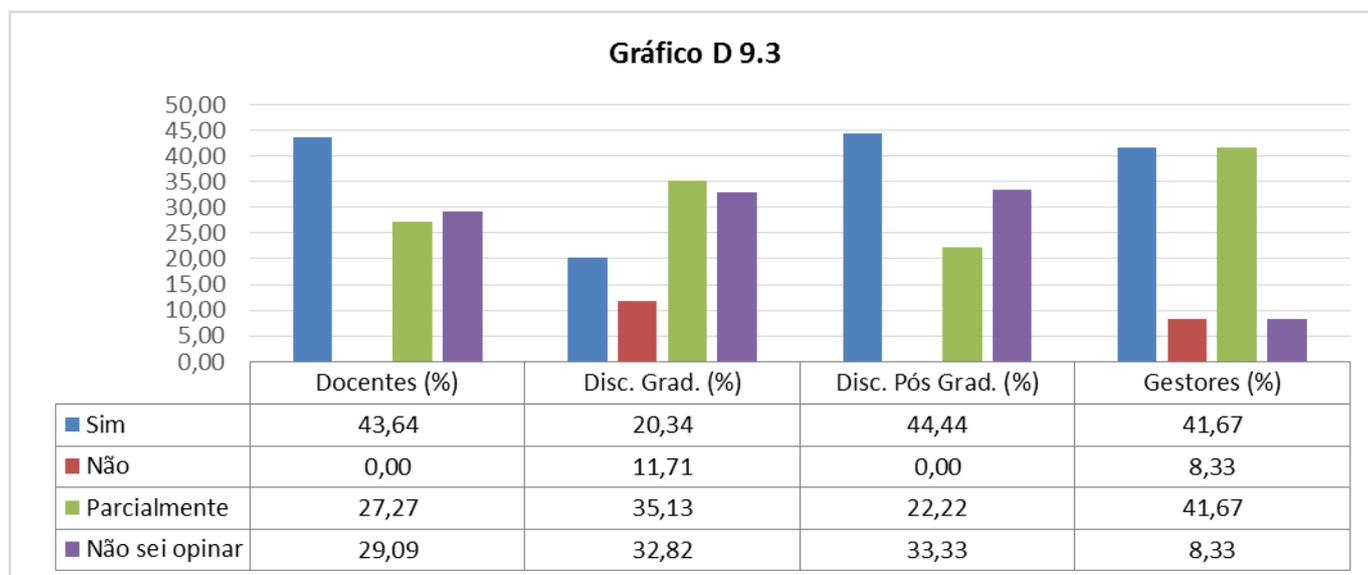
A opinião dos segmentos dividiu-se principalmente entre SIM e PARCIALMENTE: Docentes (41,82% e 36,36%), Discentes da graduação (28,66% e 39,75%), Discentes da pós-graduação (34,62% e 38,46%), Técnicos (44,44% e 33,33%) e Gestores (50% e 41,67%) respectivamente.

Gráfico D9.2 – A UFPI possui mecanismos de divulgação da produção acadêmica dos discentes?



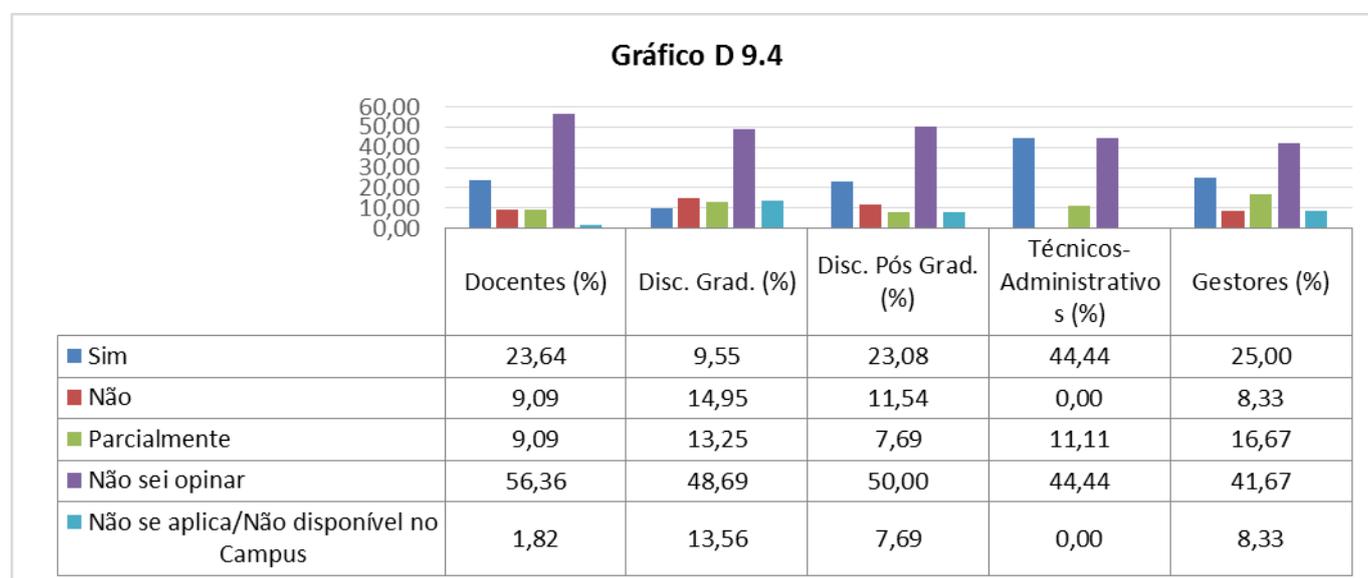
Esta questão teve uma ampla variedade de opiniões. A média de opiniões SIM entre todos os segmentos foi de 36,72% e a média das opiniões PARCIALMENTE, de 31,74%.

Gráfico D9.3 – As políticas de apoio à permanência de estudantes (nivelamento, bolsas, moradia, alimentação) são adequadas?



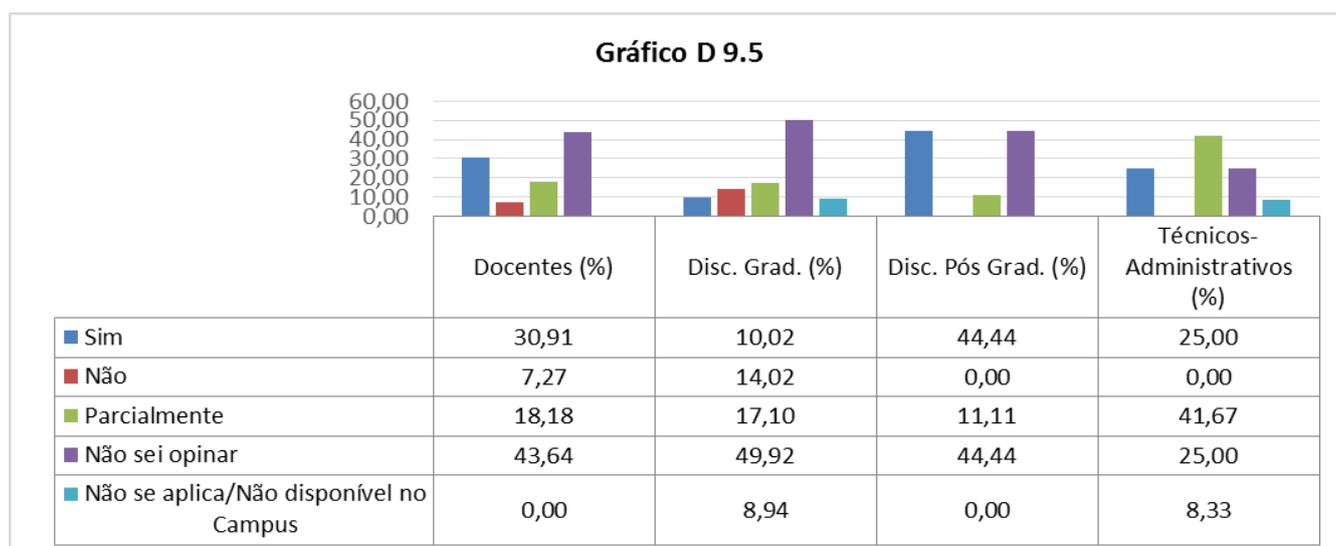
A política de apoio à permanência é reconhecida como adequada por 43,64% dos Docentes, 41,67% dos Gestores, 44,44% dos Discentes da pós-graduação, mas somente por 20,34% dos Discentes da graduação. Esses mesmos Discentes (35,82%) afirmaram que só PARCIALMENTE.

Gráfico D9.4 – Os programas de apoio psicológico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?



A grande maioria NÃO SOUBE OPINAR sobre os programas de apoio psicológico aos discentes. Dos que opinaram os Docentes (23,64%), os Discentes da graduação (9,55%), os Discentes da pós-graduação (23,08%), os Técnicos (44,44%) e os Gestores (25%), disseram que SIM, que são adequados às demandas.

Gráfico D9.5 – Os programas de apoio pedagógico aos discentes são adequados às demandas e ao contexto social?



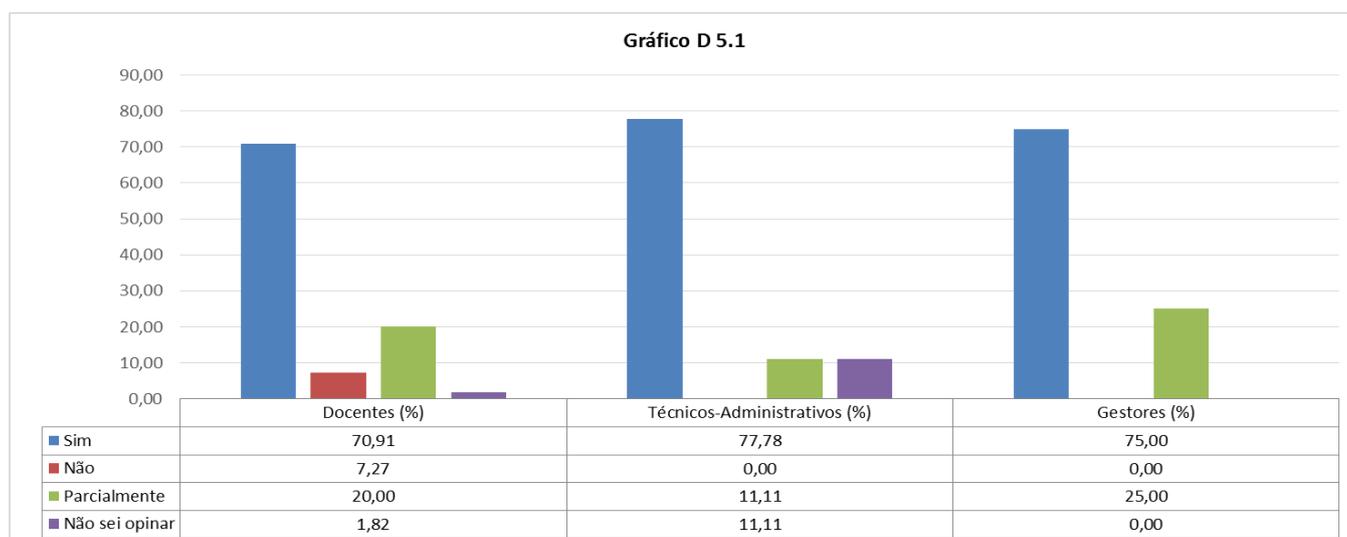
Os programas de apoio pedagógico aos discentes são considerados adequados por 30,91% dos Docentes, 10,02% dos Discentes da graduação, 44,44% dos Discentes da pós-graduação e por 25% dos Gestores. Um grande número não soube opinar sobre o assunto, na média 40,75%.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO.

DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

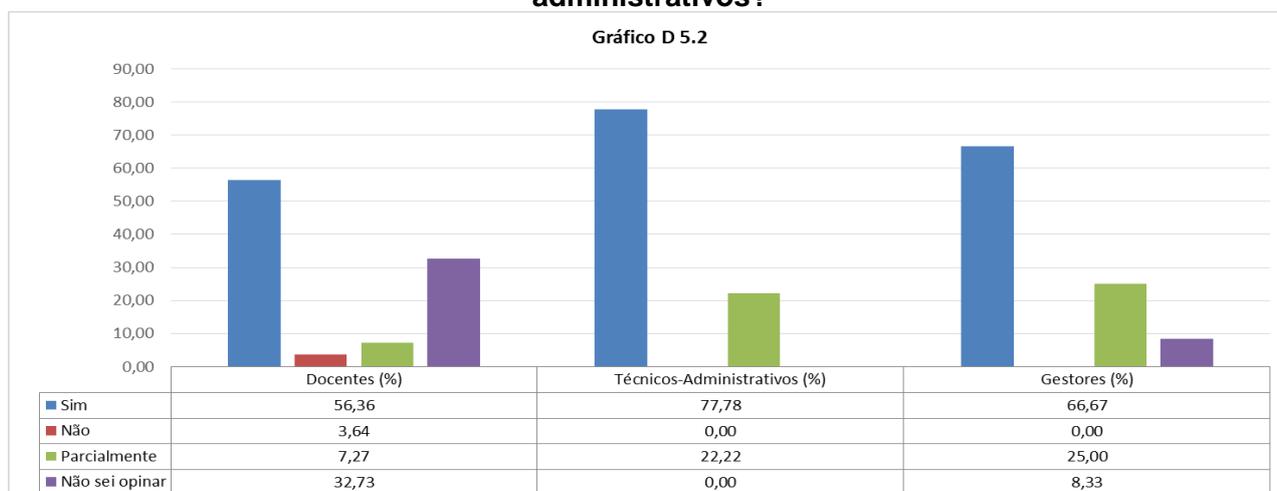
A quinta dimensão avalia as políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho além de sua coerência com as políticas firmadas nos documentos oficiais, em especial no PDI.

Gráfico D5.1 – A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de servidores docentes?



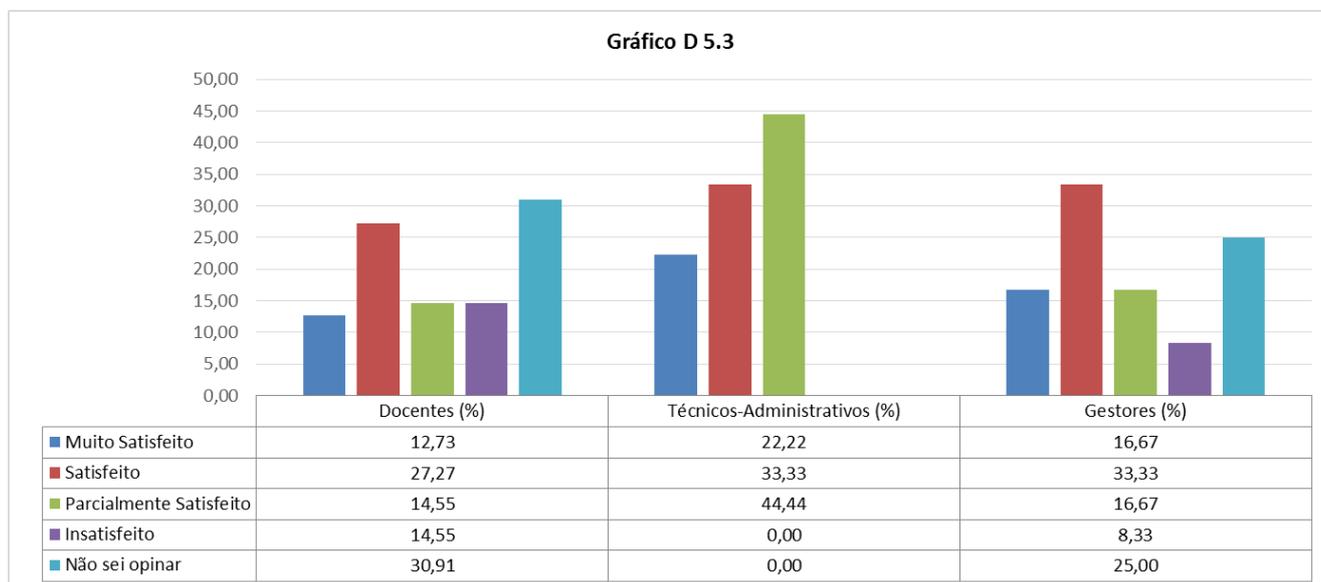
Os segmentos, em sua ampla maioria declararam que SIM: os Docentes com 70,91%, os Técnicos com 77,78% e os Gestores com 75%. Entretanto, 18,37%, em média, consideram que o apoio é apenas PARCIALMENTE.

Gráfico D5.2 – A UFPI mantém uma política de apoio à capacitação de técnico-administrativos?



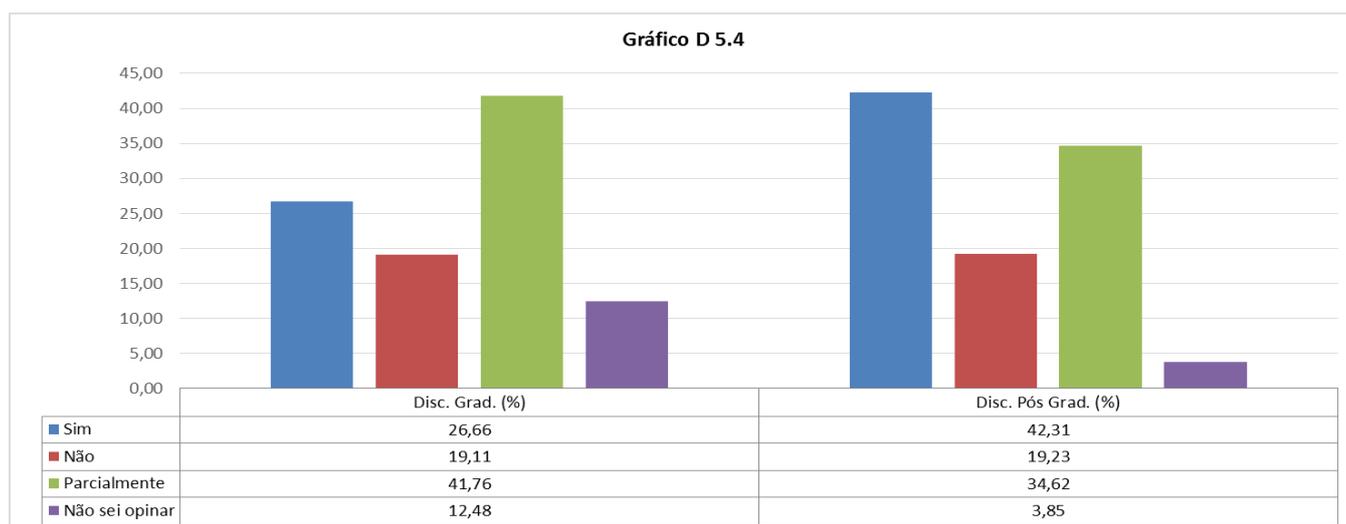
Os segmentos, em grande maioria declararam que SIM: os Docentes com 56,36%, os Técnicos com 77,78% e os Gestores com 66,67%. Entretanto, 18,16%, em média, consideram que o apoio é apenas PARCIALMENTE.

Gráfico D5.3 – Qual o seu grau de satisfação em relação ao programa de formação continuada (treinamento de pessoal) realizado pela UFPI?



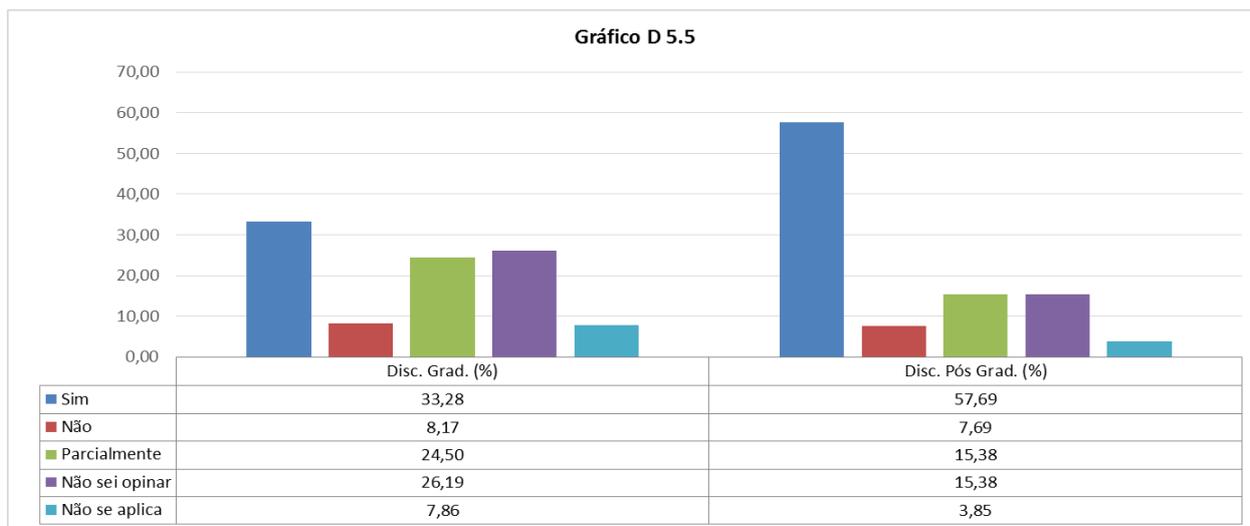
As opiniões variam muito de um segmento para outro. A maioria dos Docentes que opinaram (27,27%) disseram que estão SATISFEITOS, como a maioria dos Gestores com 33,33%. Já os Técnicos, em sua maioria, estão PACIALMENTE INSATISFEITOS, com 44,44% das opiniões.

Gráfico D5.4 – Você está satisfeito com a conduta profissional dos técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFPI?



Em média (34,48%), ambos segmentos Discentes declararam que estão SATISFEITOS com a conduta profissional dos técnicos administrativos nos diversos setores da Instituição e 38,19% declaram estarem parcialmente satisfeitos.

Gráfico D5.5 – Você está satisfeito com a conduta profissional dos técnicos de laboratórios da UFPI (clínicas/hospitais e outros setores afins)?

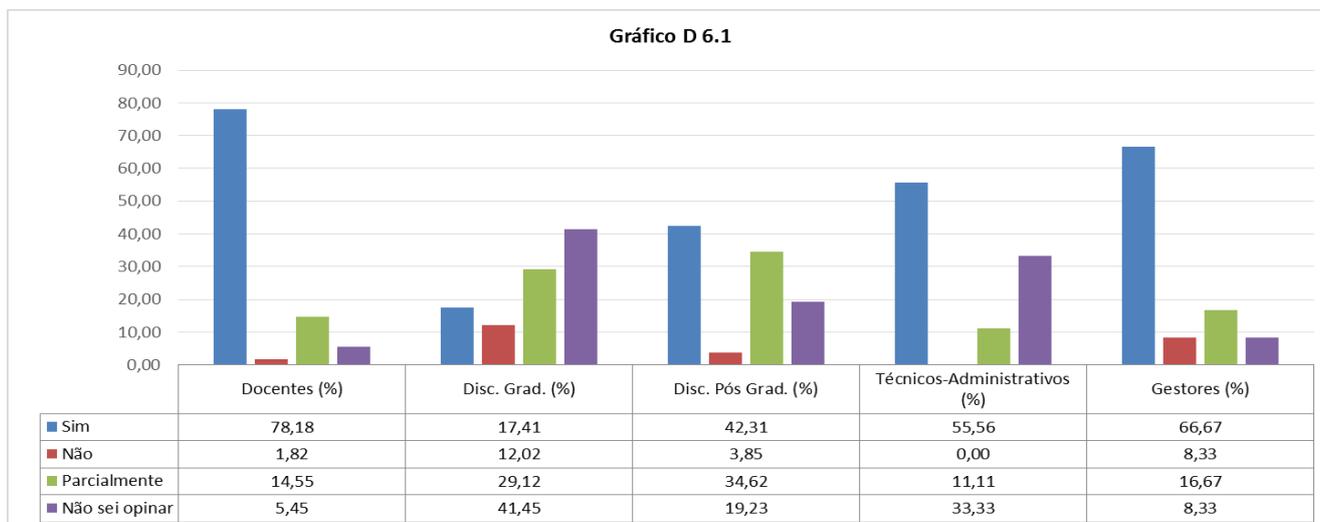


Declararam estar satisfeitos 33,28% dos Discentes da graduação e 57,69% dos Discentes da pós-graduação, e apenas parcialmente satisfeitos 24,50% dos Discentes da graduação e 15,38% dos Discentes da pós-graduação.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

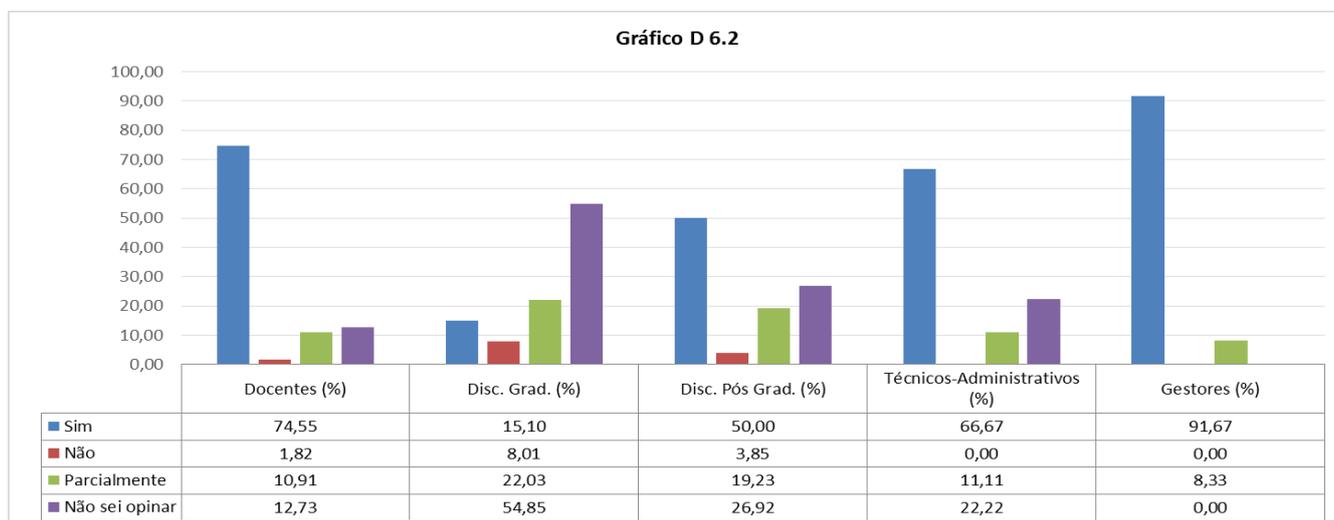
A dimensão 6 aborda a organização e a gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua interdependência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Gráfico D6.1 – A forma de organização e gestão da UFPI, sobretudo as representações dos colegiados, possibilita a participação dos representantes da comunidade acadêmica nos processos decisórios?



A maioria das opiniões dos segmentos Docentes (78,18%), Técnicos (55,56%) e Gestores (66,67%) disseram SIM, no entanto, a maioria do segmento Discente da graduação NÃO SOUBE OPINAR (41,45%) e do segmento Discente da pós-graduação se dividiu entre SIM (42,31%) e PARCIALMENTE (34,62%).

Gráfico D6.2 – O funcionamento e a representatividade dos Colegiados da UFPI cumprem os dispositivos regimentais e estatutários?

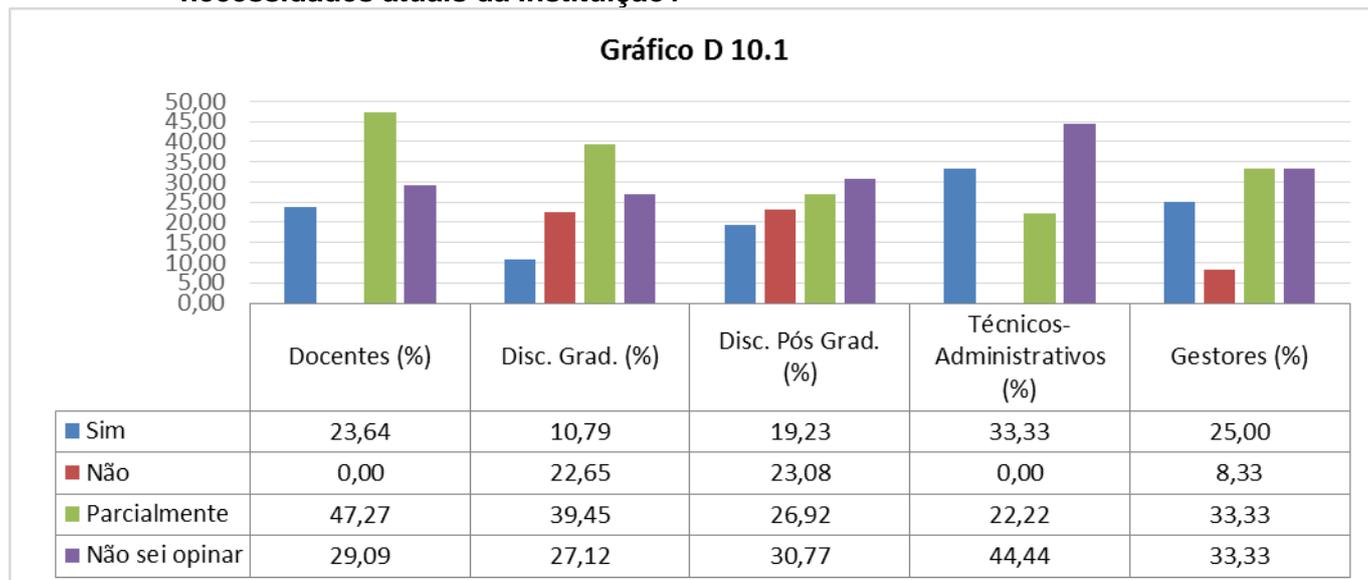


A maioria das opiniões dos segmentos Docentes (74,55%), Discente da pós-graduação (50%), Técnicos (66,67%) e Gestores (91,67%) disseram SIM, no entanto a maioria do segmento Discente da graduação NÃO SOUBE OPINAR (54,85%) enquanto que o mesmo segmento opinou com 22,03% que cumpre PARCIALMENTE.

DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Nas IFES, a maior parte dos recursos é oriunda do tesouro nacional, embora cada Instituição busque a aquisição de outras fontes de recursos para permitir a sustentabilidade de suas atividades fins. Considerando-se que a sustentabilidade financeira reflete o esforço governamental e institucional direcionado à manutenção da estrutura acadêmica e à continuidade dos compromissos na oferta da educação superior, constata-se que a sustentabilidade da UFPI encontra-se em um patamar “equilibrado”, visto que o orçamento de 2012 mostrou um incremento de 14,8% em relação ao ano anterior.

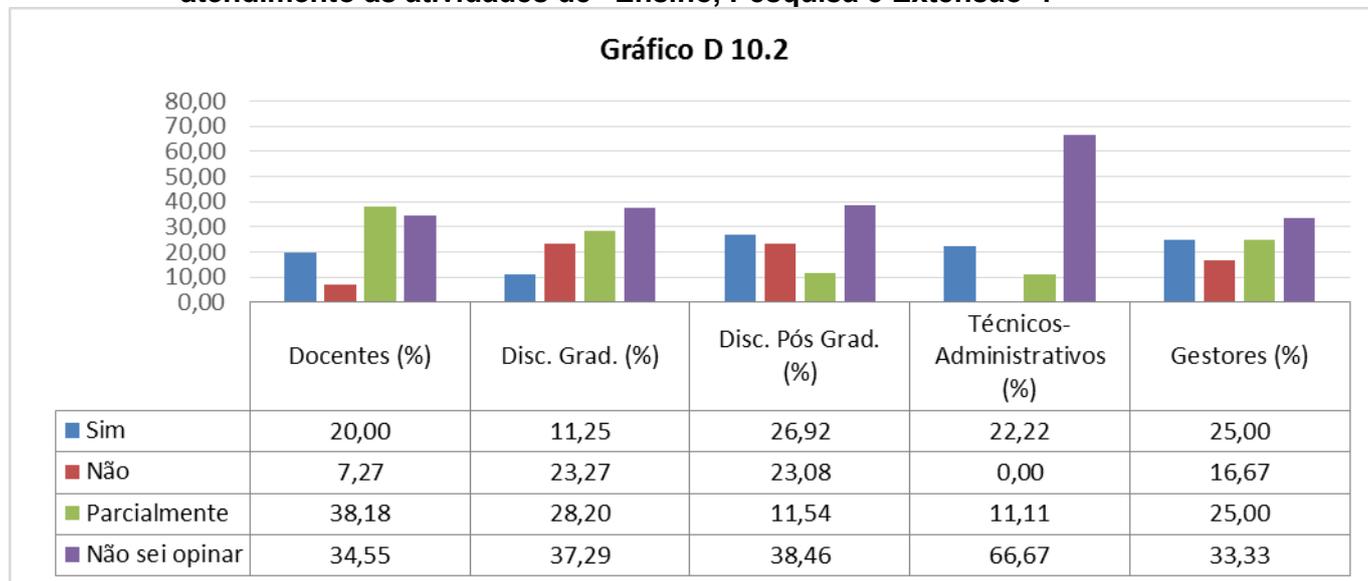
Gráfico D10.1 – Os recursos públicos gerenciados pela UFPI são bem aplicados e atendem às necessidades atuais da Instituição?



Há uma grande variedade de opiniões neste critério. Concordam que os recursos são PARCIALMENTE bem gerenciados 47,27% dos Docentes, 39,45% dos Discentes da Graduação, 26,92% da Pós-graduação e 33,33% dos Gestores. Já a maioria dos Técnicos, 44,44% NÃO SABEM OPINAR.

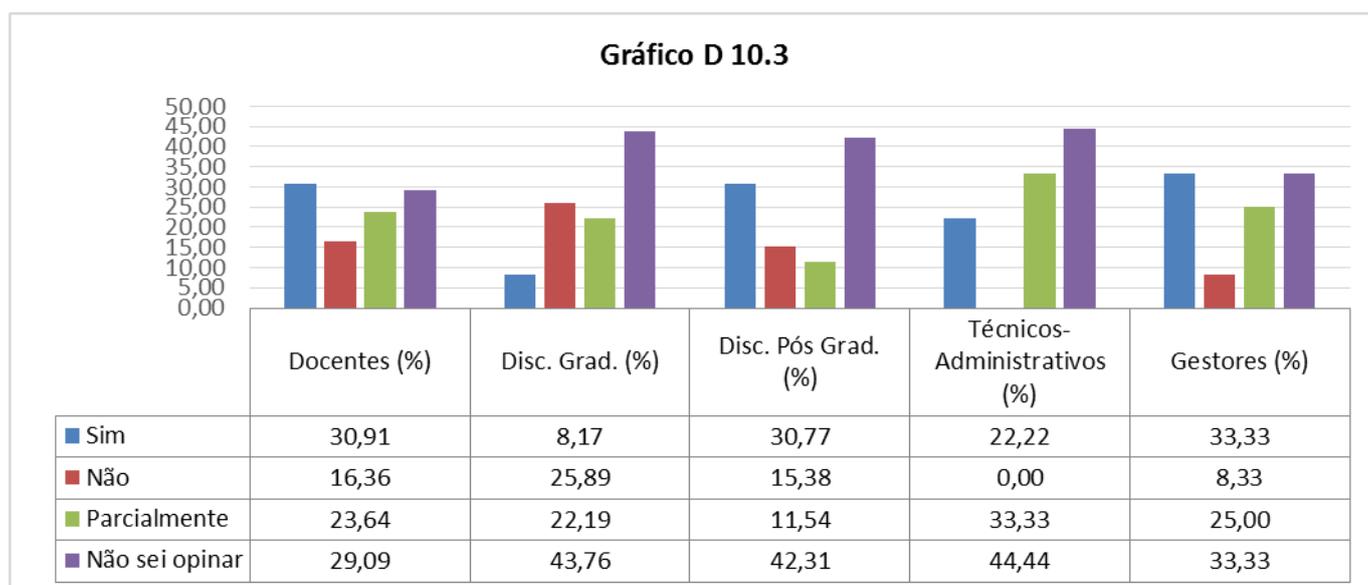
[

Gráfico D10.2 – Os recursos públicos na UFPI são aplicados de forma equitativa para atendimento às atividades de “Ensino, Pesquisa e Extensão”?



A maioria de todos os segmentos NÃO SOUBE OPINAR. E 38,18% dos Docentes, 28,20% dos Discentes da graduação, 11,54% dos da Pós-graduação e 25% dos Gestores, acreditam que os recursos são aplicados de forma equitativa apenas PARCIALMENTE.

Gráfico D10.3 – Há transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI?



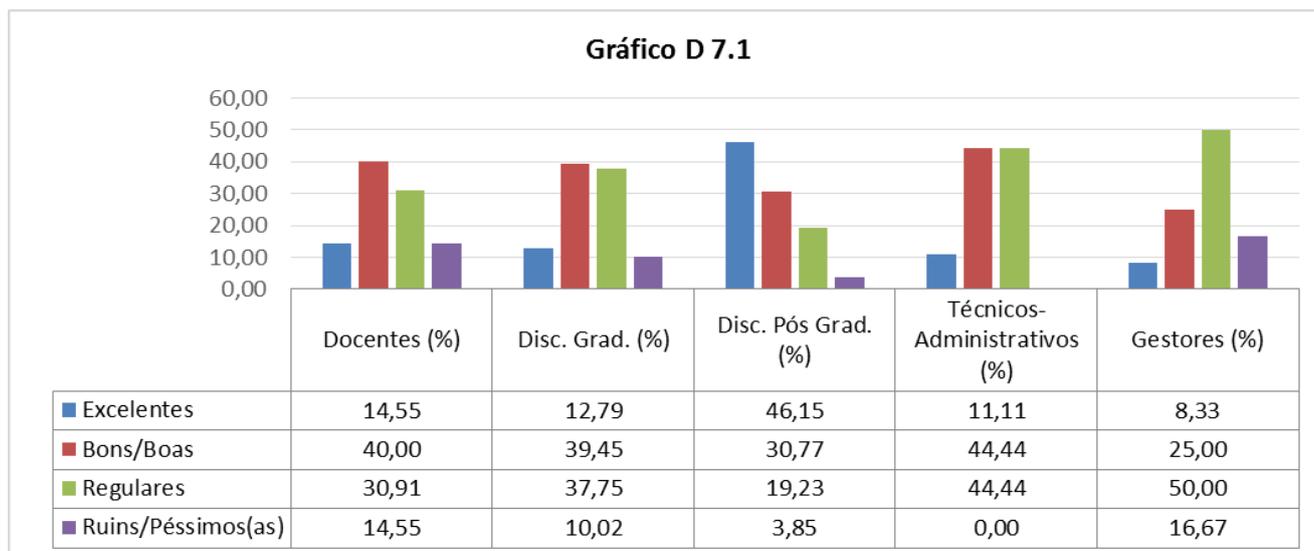
A maior parte de todos os segmentos NÃO SOUBE OPINAR. E 30,91% dos Docentes, 8,17% dos Discentes da graduação, 30,77% dos da Pós-graduação, 22,22% dos Técnicos e 33,33% dos Gestores, afirmam que há transparência na gestão dos recursos da UFPI.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

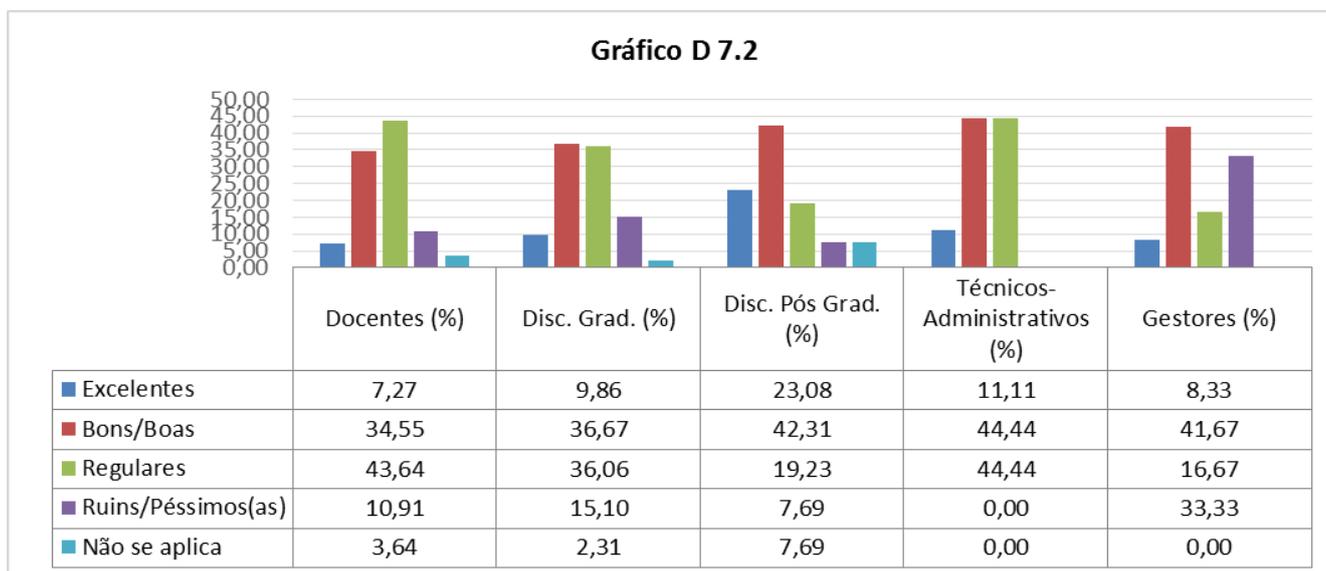
A infraestrutura física da Universidade Federal do Piauí, com o advento do Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), sofreu amplas e intensas ações de reformas e de construções, com vistas à melhoria da formação discente. Tanto no *campus* Ministro Petrônio Portela, quanto nos do interior houve construção e reforma de salas de aula, laboratórios, bibliotecas, espaços administrativos, espaços de convivência, auditórios, vias de acesso, dentre outras.

Gráfico D7.1 – As salas de aula da UFPI são (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, data-show etc):



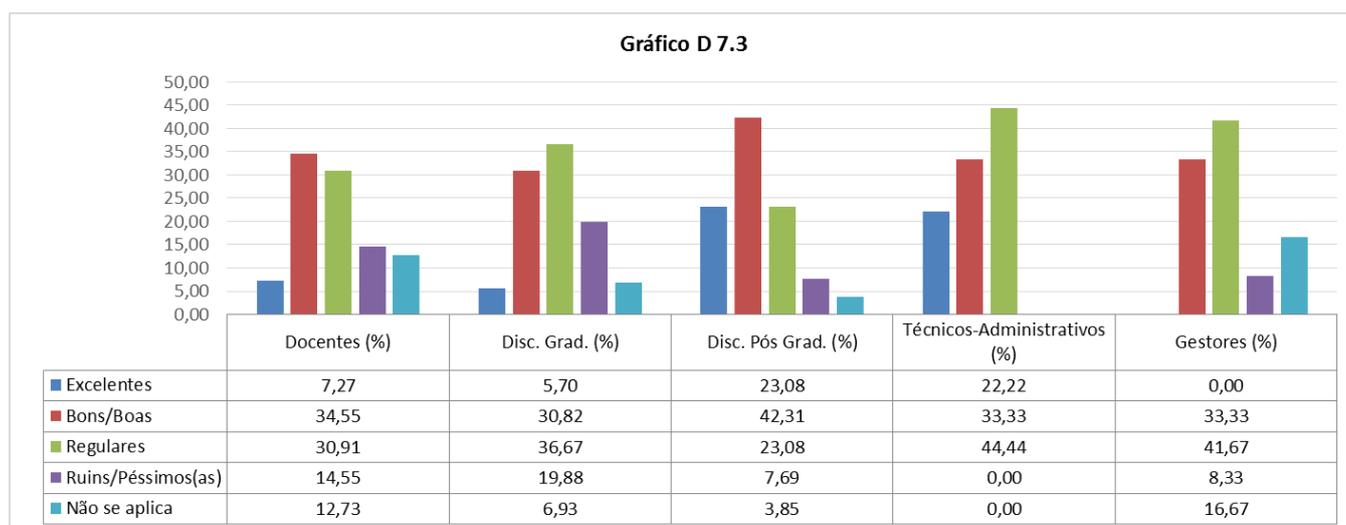
Os maiores percentuais estão em BOAS: 40% dos Docentes, 39,45% dos Discentes da graduação, 30,77% dos da Pós-graduação, 44,44% dos Técnicos e 25% dos Gestores. E REGULARES: 30,91% dos Docentes, 37,75% dos Discentes da graduação, 19,23% dos da Pós-graduação, 44,44% dos Técnicos e 50% dos Gestores.

Gráfico D7.2 – Os Laboratórios de informática são:



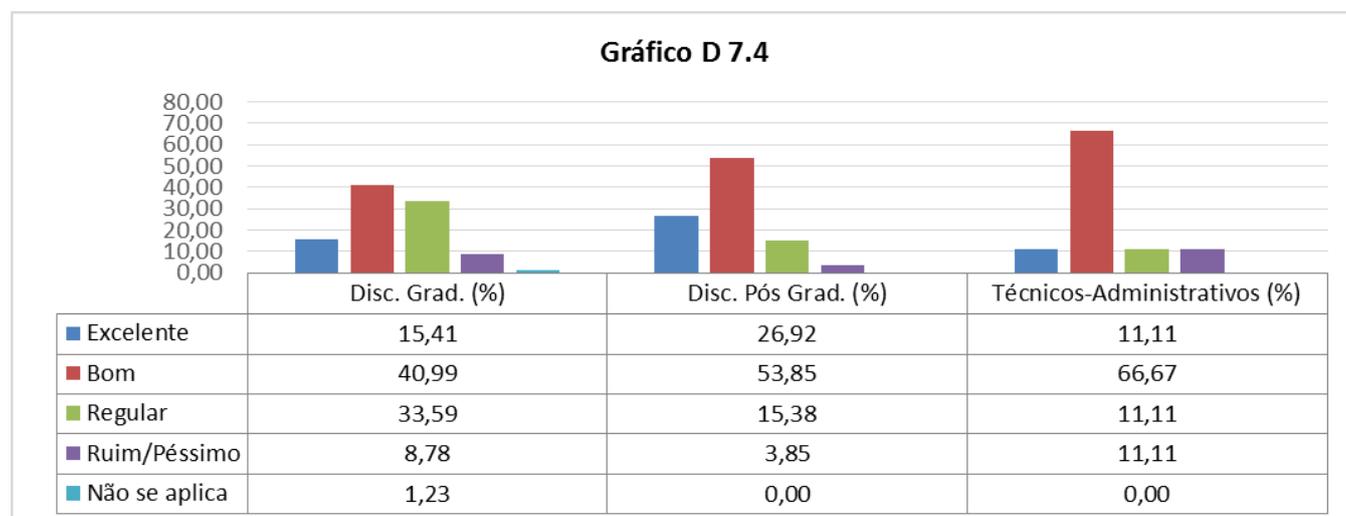
Os maiores percentuais estão em BOAS: 34,55% dos Docentes, 36,67% dos Discentes da graduação, 42,31% dos da Pós-graduação, 44,44% dos Técnicos e 41,67% dos Gestores. E REGULARES: 43,64% dos Docentes, 36,06% dos Discentes da graduação, 19,23% dos da Pós-graduação, 44,44% dos Técnicos e 16,67% dos Gestores.

Gráfico D7.3 – Os Laboratórios de práticas laboratoriais e de pesquisa são:



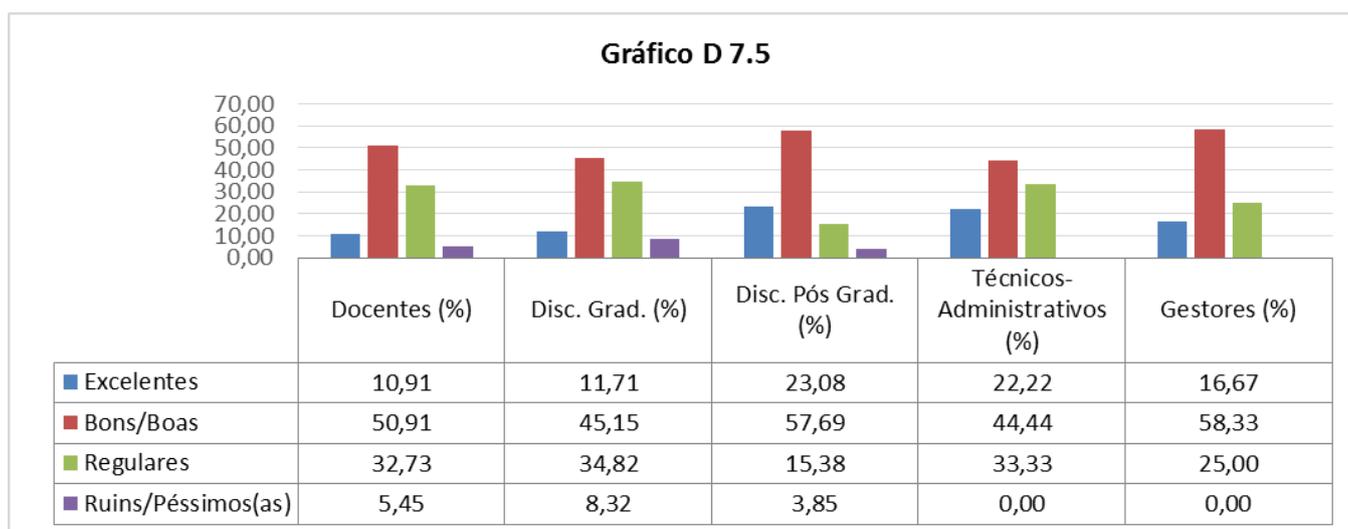
Todos os segmentos em sua ampla maioria declaram que os laboratórios são BONS OU REGULARES.

Gráfico D7.4 – O sistema de rede sem fio para acesso a internet (wi-fi) no campus é:



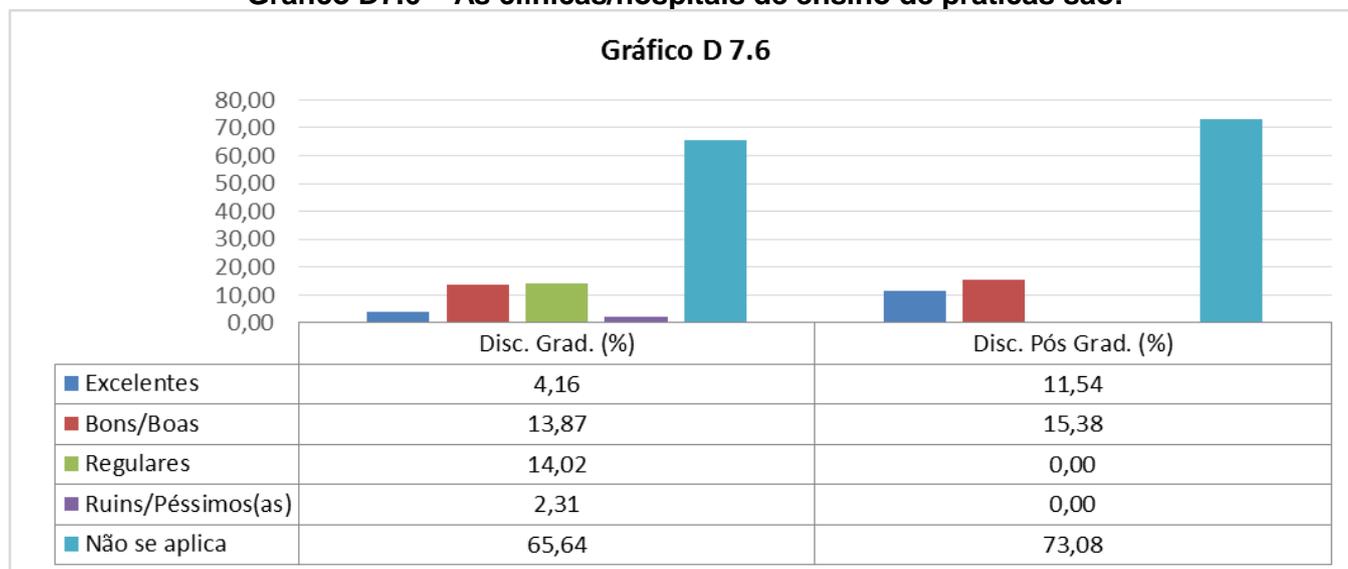
A maioria, em todos dos segmentos, afirma que a rede de acesso à internet (WI-FI) é BOA.

Gráfico D7.5 – Os serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI são:



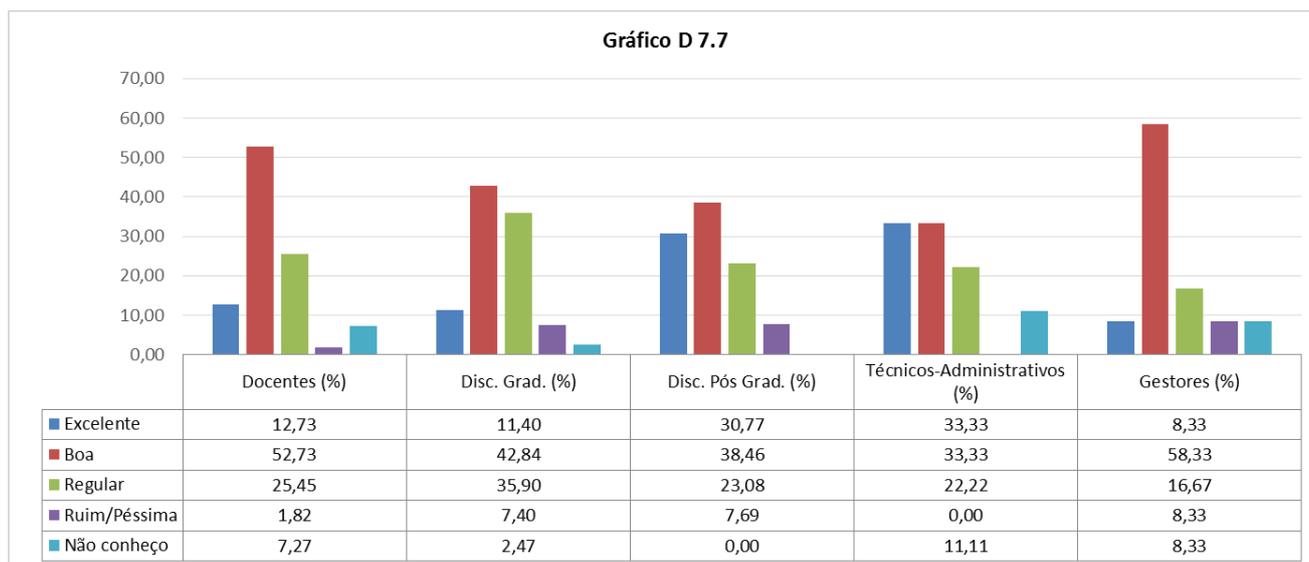
A maioria, em todos dos segmentos, afirma que os recursos de tecnologia da informação e comunicação da UFPI são BONS.

Gráfico D7.6 – As clínicas/hospitais de ensino de práticas são:



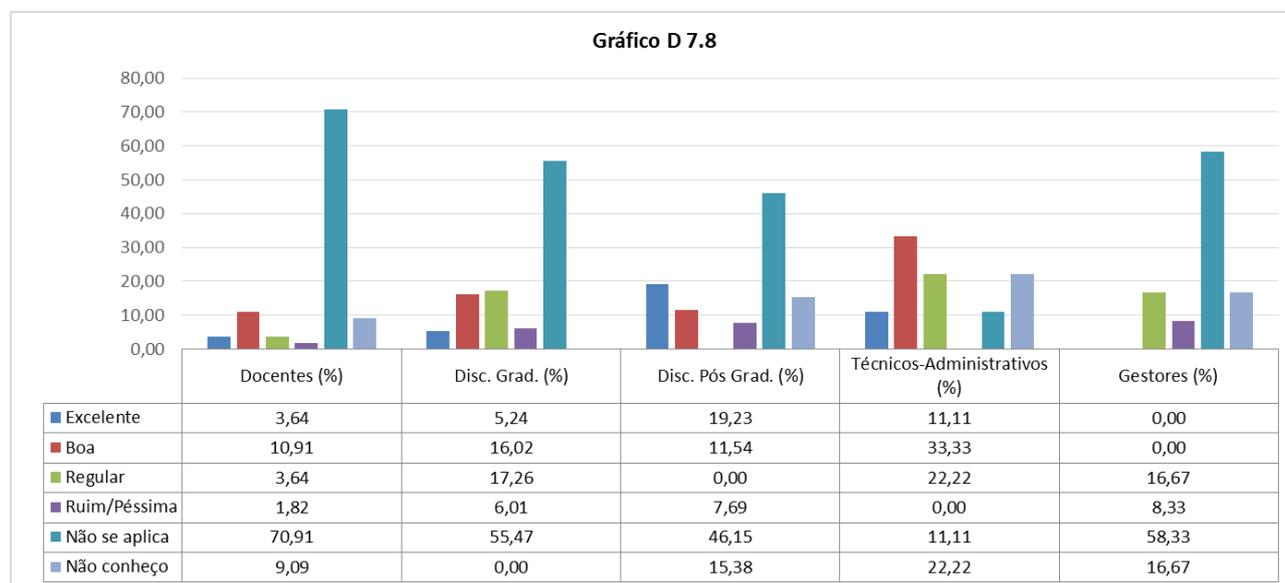
A grande maioria dos segmentos Discentes apontaram quem NÃO SE APLICA. 14.02% dos Discentes da graduação afirmaram que são REGULARES e 15,38% dos Discentes da pós-graduação disseram que são BOAS.

Gráfico D7.7 – A Biblioteca Comunitária (salas de estudo/leitura e acervo, incluindo periódicos: jornais e revistas, e acesso ao acervo para os alunos) é:



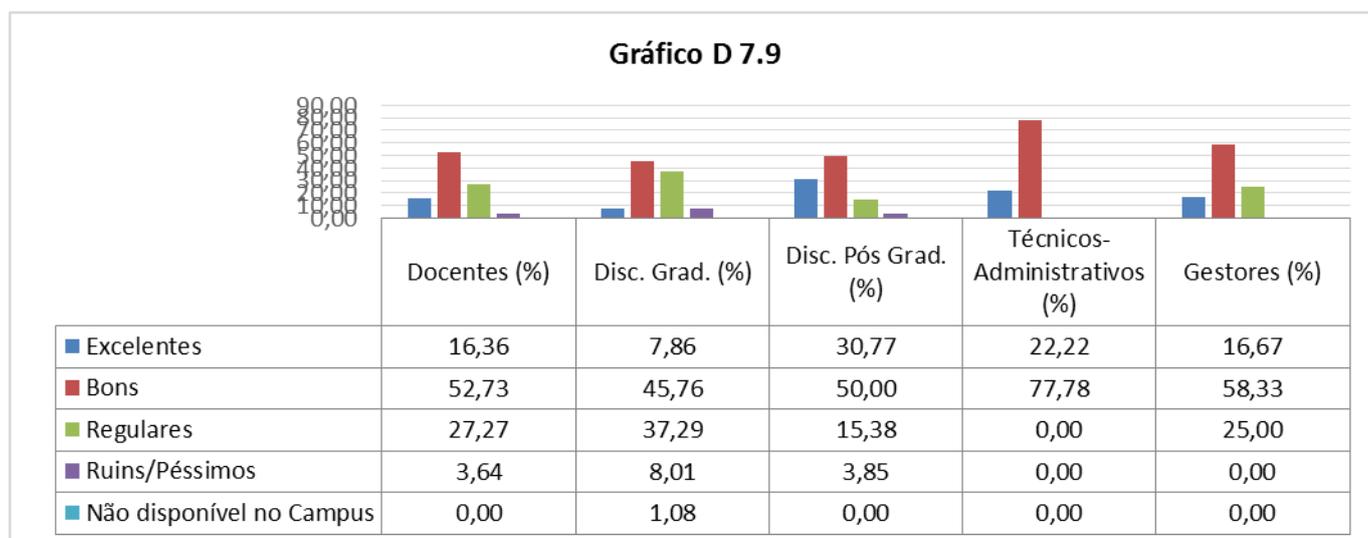
O maior percentual dos segmentos Docente (52,73%), Discente da graduação (42,84%), Discente da pós-graduação (38,46%), Técnicos (33,33%) e Gestores (58,33%) concordaram que a Biblioteca Comunitária é BOA.

Gráfico D7.8 – A Biblioteca Setorial de sua unidade de ensino (salas de estudo/leitura, acervo) é:



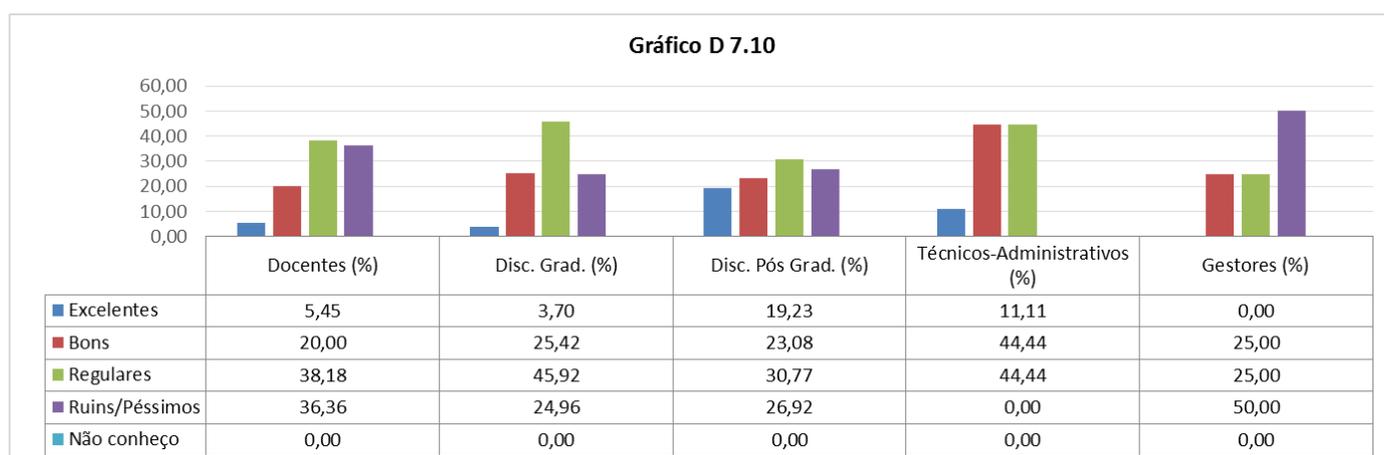
A maioria, em todos dos segmentos, afirma que esta questão NÃO SE APLICA ao CT, pois este não possui Biblioteca Setorial.

Gráfico D7.9 – Os auditórios da UFPI são:



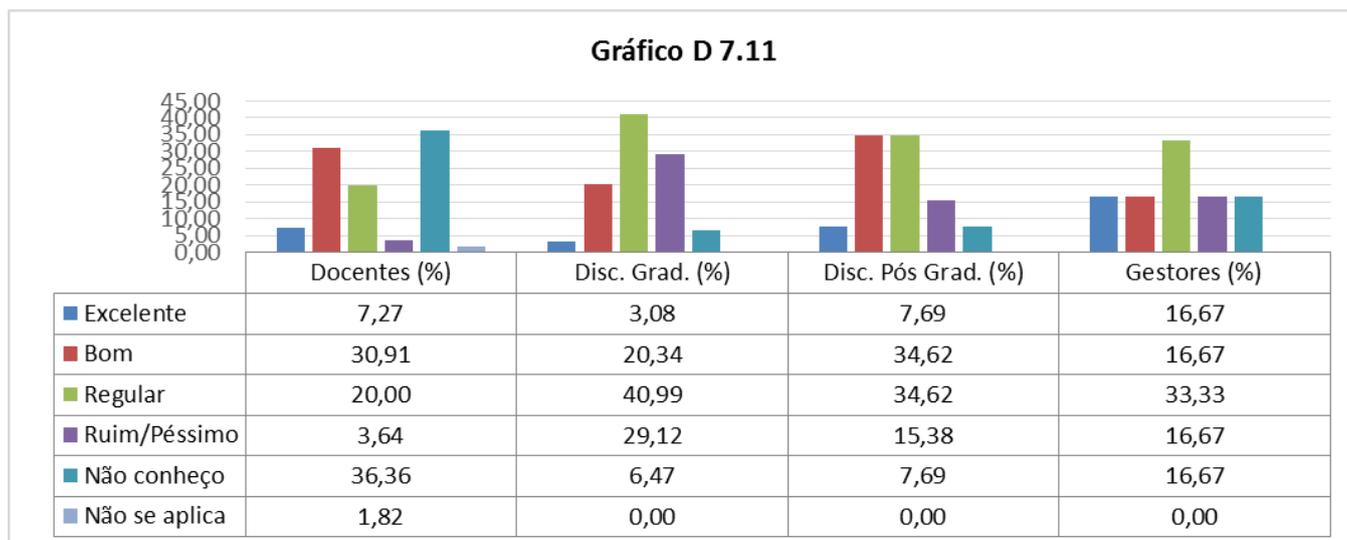
Em sua ampla maioria, todos os segmentos concordam que os auditórios da UFPI são BONS.

Gráfico D7.10 – As áreas de convivência/lazer e as lanchonetes da UFPI são:



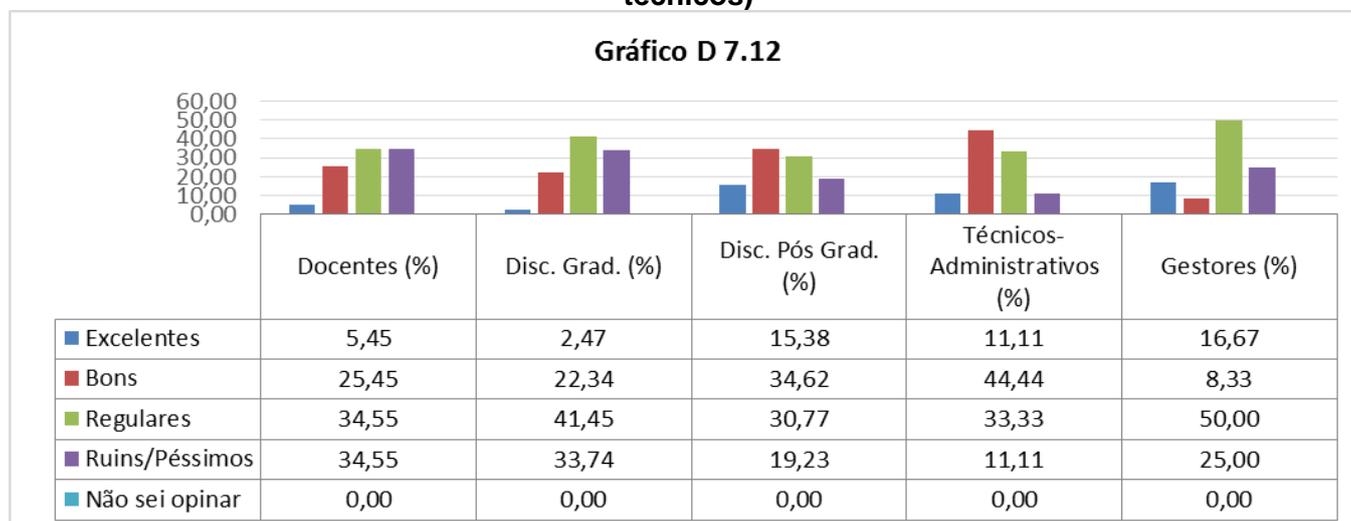
Nesta questão há uma ampla variedade de opiniões onde os Docentes afirmam (38,18%), os Discentes da graduação (45,92%), os Discentes da pós-graduação (30,77%), os Técnicos (44,44%) e os Gestores (25%) que são REGULARES. A maior divergência está nos 50% dos Gestores que afirmam que são RUIMS/PÉSSIMAS, juntamente com 36,36 dos Docentes.

Gráfico D7.11 – O Restaurante Universitário, em termos de estrutura física e alimentação é:



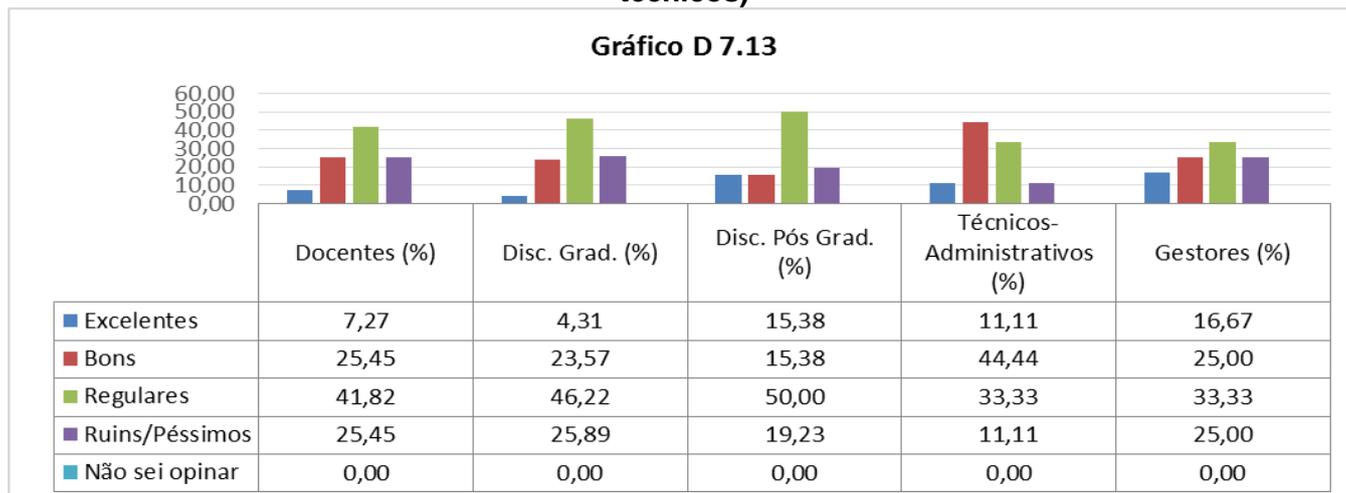
Sobre a estrutura física do Restaurante Universitário há grande divergência de opiniões onde 36,36% dos Docentes afirmam não conhecer o Restaurante. Na maior parte, os Discentes da graduação (40,99%), os Discentes da pós-graduação (34,62%) e os Gestores (33,33%) concordam que é REGULAR e 30,91% dos Docentes diz que é BOM.

Gráfico D7.12 – Os Banheiros da UFPI são / Os banheiros e os bebedouros da UFPI são: (para técnicos)



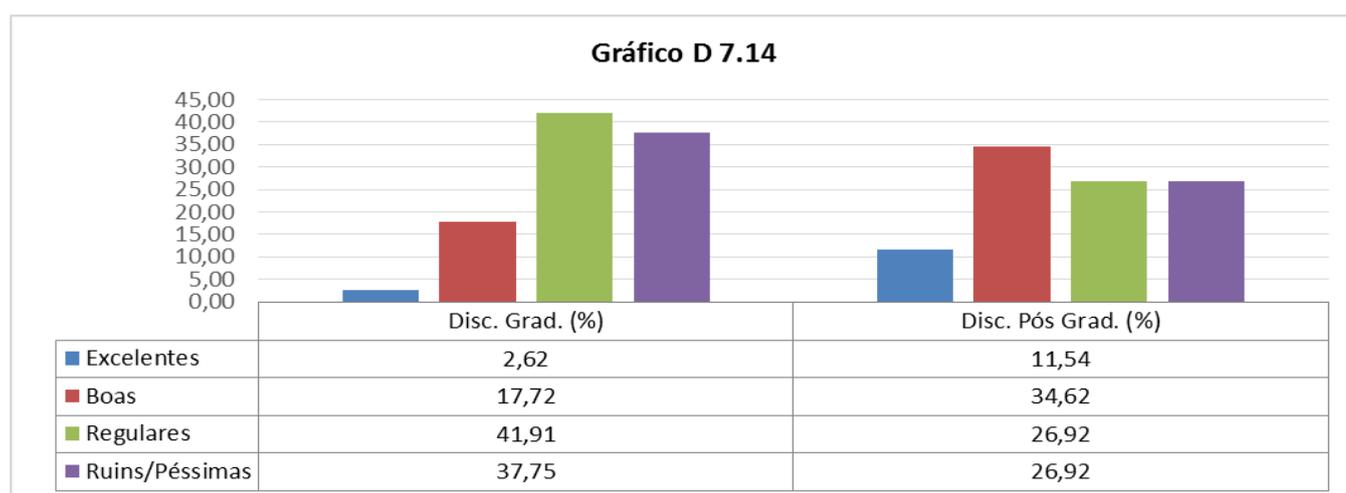
Os segmentos em sua maioria (38,02%) concordam que os banheiros da UFPI são REGULARES, mas há um bom número que diz que são BONS (27,36%).

Gráfico D7.13 – Os Bebedouros da UFPI são / Os Banheiros e os Bebedouros da UFPI são: (para técnicos)



Em média, 40,94% de todos dos segmentos consideram REGULARES os bebedouros da UFPI.

Gráfico D7.14 – As condições de acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI são:



Na avaliação dos Discentes as condições de acesso e segurança são em sua maioria REGULARES (34,41%) OU RUINS/PÉSSIMAS (32,33%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Centro de Tecnologia (CT) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) considera os dados coletados a partir da percepção da Comunidade Acadêmica, em seus diversos segmentos, quanto à Consulta de Autoavaliação proposta pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de 2016.

Teresina, 17 de MARÇO de 2017.